

Entender para Atender



Resultados do 1T20  
Destaques Financeiros e Operacionais



Pacto Global Rede Brasil



## Lucro Líquido Ajustado de R\$83,2 milhões no 1T20 com crescimento de 37% na comparação anual

**CONSOLIDADO** Lucro Líquido Ajustado de R\$83,2 milhões no 1T20, um crescimento de 37%, refletindo todas as bases que foram construídas;

**CONSOLIDADO** Receita Líquida Consolidada de Serviços atinge R\$1,7 bilhão no 1T20 e cresce 3%, e o EBITDA Ajustado cresce 18%, totalizando R\$562 milhões, com Margem EBITDA de 32,8%, 4,2 p.p. superior em relação ao 1T19, em linha com o plano estratégico do Grupo;

**CONSOLIDADO** Reforço do caixa ao final do 1T20, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 2,5x (25% maior que no 4T19), e alavancagem de 3,6x (12% menor);

**CONSOLIDADO** Aprovação pelo Conselho de Administração da reorganização das operações em empresas independentes que, ao final de duas etapas, resultará em uma holding e na maior empresa de Logística rodoviária do Brasil com o maior portfólio de serviços;

 JSL Logística registra Lucro Líquido de R\$19,7 milhões, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior se desconsiderarmos receitas extraordinárias ocorridas no 1T19 e custos de implantação de novas operações no 1T20, apresentando EBITDA de R\$110,0 milhões no 1T20;

 Vamos atinge Lucro Líquido de R\$36,6 milhões (+16,2% a/a), EBITDA de R\$138,8 milhões (+15,3%) e o Lucro Operacional cresceu 30,7%. A Vamos segue combinando crescimento e rentabilidade em uma plataforma única;

 CS Brasil apresenta Lucro Líquido de R\$16,2 milhões (+44,6% a/a), EBITDA de R\$82,6 milhões (+48,0%) e o Lucro Operacional cresceu 86,1%, com foco em GTF e redução de outras linhas de negócio conforme nosso planejamento;

 Movida atinge Lucro Líquido Ajustado de R\$55,1 milhões (+31,2% a/a) e EBITDA Ajustado de R\$225,1 milhões (+55,2%), confirmando a contínua evolução operacional em todas as linhas de negócios.

Destques Financeiros (R\$ milhões)	JSL - Consolidado					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.520,6</b>	<b>2.869,9</b>	<b>2.655,3</b>	<b>5,3%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>10.869,0</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.211,8</b>	<b>2.631,9</b>	<b>2.356,9</b>	<b>6,6%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>9.831,3</b>
JSL Logística	793,0	788,8	693,8	-12,5%	-12,0%	3.050,9
Vamos	273,8	322,6	295,5	7,9%	-8,4%	1.233,2
CS Brasil	201,1	211,3	211,8	5,3%	0,2%	861,6
Original Concessionárias	186,1	214,3	180,7	-2,9%	-15,7%	816,1
BBC	9,0	10,9	11,5	27,8%	5,5%	42,6
Movida	812,5	1.106,5	1.011,2	24,5%	-8,6%	4.034,7
Eliminações <i>Intercompany</i>	(63,8)	(22,7)	(47,6)	-	-	(207,8)
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>1.659,9</b>	<b>1.938,7</b>	<b>1.710,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>7.133,2</b>
<b>Receita Líquida Venda Ativos</b>	<b>551,9</b>	<b>693,2</b>	<b>646,6</b>	<b>17,2%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>2.698,1</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>474,6</b>	<b>611,2</b>	<b>561,7</b>	<b>18,4%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>2.202,9</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	28,6%	31,5%	32,8%	+4,2 p.p.	+1,3 p.p.	30,9%
<b>EBITDA-A Ajustado</b>	<b>1.023,1</b>	<b>1.265,6</b>	<b>1.168,6</b>	<b>14,2%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>4.785,5</b>
<i>Margem</i>	46,3%	48,1%	49,6%	+3,3 p.p.	+1,5 p.p.	48,7%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>60,8</b>	<b>120,6</b>	<b>83,2</b>	<b>36,8%</b>	<b>-31,0%</b>	<b>341,0</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	2,7%	4,6%	3,5%	+0,8 p.p.	-1,1 p.p.	3,5%
<b>Lucro Líquido Ajustado (controladores)</b>	<b>47,9</b>	<b>80,2</b>	<b>54,4</b>	<b>13,6%</b>	<b>-32,2%</b>	<b>232,4</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	2,2%	3,0%	2,3%	+0,1 p.p.	-0,7 p.p.	2,4%

OSERVAÇÃO: "Ajustado" desconsidera *impairment* realizado no 1T20 pela Movida e não elimina efeitos da pandemia COVID-19 sobre as empresas do Grupo. A reconciliação do EBITDA e Lucro Líquido Ajustados estão descritas nos Anexos.

## Mensagem da Administração

Neste primeiro trimestre instituímos **comitê de gerenciamento de crise** para tratar do tema Covid-19 e, por meio dele, estabelecemos processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, **alinhados com as diretrizes da OMS**. Reforçamos nosso **engajamento social em diversas regiões do Brasil**, especialmente por meio das iniciativas implantadas pelo Instituto Julio Simões, que têm impactado milhares de pessoas desde a sua fundação em 2006, através da implantação e manutenção de projetos sociais e do apoio às diversas instituições conectadas com nossos valores. Por meio de nossas operações logísticas, contribuimos com o **transporte das doações arrecadadas em todo o país**, especialmente alimentos não perecíveis e itens de higiene que têm sido **direcionados para as comunidades mais vulneráveis**.

Agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes. **Em especial, temos imenso orgulho de todos os que continuaram trabalhando para que os serviços do grupo continuassem a ser prestados com excelência e para que itens essenciais à sociedade chegassem ao seu destino final.**

Iniciamos o ano focados em um **novo ciclo de desenvolvimento** e na entrega de resultados sólidos da JSL S.A. e de todas as subsidiárias do grupo, que já começaram a colher os frutos da transformação empresarial realizada em todos os nossos negócios ao longo dos últimos anos. Estamos certos de que essa plataforma de negócios sólida e com time de gestão eficiente será crucial para enfrentarmos o cenário econômico mais adverso que teve início na primeira quinzena de março, tendo em vista o **agravamento da pandemia da Covid-19** no Brasil. Estamos agindo com total **senso de urgência** para que possamos atravessar essa fase com maior segurança, preservando a saúde de nossa gente, a qualidade dos serviços aos nossos clientes e a solidez financeira da Companhia. Ao longo de 63 anos de história, passamos por diversos ciclos e adversidades no ambiente econômico, mas sempre nos ajustamos às novas condições para continuar desenvolvendo a Companhia com sustentabilidade, inclusive durante as crises.

Continuamos firmes, trabalhando com muita energia e serenidade para realizar operações que são fundamentais aos nossos clientes e à sociedade, colaborando assim com o **abastecimento de setores essenciais** como o da saúde, alimentos, equipamentos, *commodities* como a celulose, que contribui com o papel, embalagem de medicamentos e alimentos, **para que itens básicos cheguem até a casa das famílias**, que precisam para atravessar esse período de restrições.

Pensando na solidez financeira do grupo para atravessar a crise, **reforçamos ainda mais o caixa no final do 1T20**, que passou a ser **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 2,5x** (versus 2,0x em dezembro 2019). O indicador de alavancagem **dívida líquida/EBITDA permaneceu estável na comparação com o último trimestre em 3,6x** no 1T20, caindo em relação ao 1T19, quando atingiu 4,1x. O perfil da dívida líquida permaneceu estável na comparação trimestral e foi alongado na comparação anual, passando de 3,5 anos para 4,0 anos, com redução do custo médio de 10,2% a.a. para 6,8% a.a. (sendo o custo médio pós impostos igual a 6,7% e 4,5%, respectivamente), atingindo 5,8% a.a. no último mês do trimestre (-490 bps na comparação anual).

Nossa Receita Líquida Consolidada totalizou R\$2,4 bilhões no 1T20, que corresponde a um crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. **O EBITDA<sup>1</sup> foi de R\$561,7 milhões, sendo 18,4% maior e nosso Lucro Líquido<sup>1</sup> cresceu 36,8%, atingindo R\$83,2 milhões no trimestre.**

Estamos confiantes quanto ao valor que podemos continuar gerando a todos os públicos de nosso relacionamento através de negócios relevantes buscando melhorar em tudo que fazemos. Desejamos a todos que passemos por essa fase o mais breve possível, e todos com saúde e muita paz.

<sup>1</sup> Considerando resultados ajustados pelo *impairment* da Movida

## Sustentabilidade



No contexto do pilar Social de ASG, temos a questão da **segurança das pessoas**, o desenvolvimento local e o olhar para o desenvolvimento profissional e pessoal dos motoristas profissionais como prioridade. Considerando essas diretrizes como referência em nossa gestão, **apoiamos diversos clientes, organizações da sociedade civil e setor público** por meio de nossas operações logísticas, que contribuíram com **o transporte das doações arrecadadas em todo o país**, especialmente alimentos não perecíveis e itens de higiene que têm sido direcionados para as comunidades mais vulneráveis.

Temos muito orgulho do nosso engajamento social em diversas regiões do Brasil, especialmente por meio das iniciativas implantadas pelo Instituto Julio Simões, que impactam milhares de pessoas todos os anos. Pensando na importância de contribuirmos com o desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos, atuamos pela construção de uma sociedade mais justa, integrada e alinhada com a sustentabilidade, realizamos a **doação de R\$1MM de reais em EPIS** (Equipamentos de Proteção Individual) hospitalares para os principais municípios mapeados como prioritários e que precisavam de urgência no fornecimento de recursos para o enfrentamento da pandemia. Neste contexto, **contribuímos ativamente com caminhoneiros próprios, agregados e terceiros**. Dentre as principais ações voltadas para este público podemos destacar:

- Distribuição de álcool gel em 100% nas nossas filiais;
- Divulgação de dicas de higiene e prevenção da COVID-19 por meio de panfletos e comunicados via Whatsapp;
- Distribuição de kit cozinha (cestas) para motoristas terceiros e agregados em todas as filiais;
- Realocação dos motoristas, cujos clientes pararam a operação, para outras localidades;
- Oferecimento de cestas básicas para motoristas agregados que operam para a JSL e eventualmente tenham tido as operações interrompidas, não tenham sido realocados e possam ter ficado sem renda;
- Criação do Programa Ligado em Você para agregados, um canal de suporte e comunicação direta com os agregados com orientação de prevenção, dicas de saúde, acompanhamento de casos e informações em geral.

Apesar da intensidade de todas as ações emergenciais, **nossa jornada quanto aos aspectos ASG segue em evolução** com a realização virtual das reuniões mensais previstas dos Grupos de Trabalho e Comitês de Sustentabilidade vinculados ao Conselho de Administração e comprometimento de todos os colaboradores envolvidos com os projetos de Sustentabilidade em andamento. Destacou-se no período o **lançamento do Programa de Respeito à Diversidade a todos os colaboradores**, com o objetivo de sensibilizar e apoiar gestores sobre o tema, buscar soluções e ferramentas para equilibrar os indicadores de diversidade da Companhia e promover um ambiente cada vez mais inclusivo e saudável. Uma das iniciativas anunciadas foi o lançamento do **primeiro Grupo de Afinidade com foco na discussão sobre as Mulheres**, que promete promover um espaço para discussão, escuta e aprendizado sobre a causa, envolvendo os colaboradores para que possam construir juntos com a gestão os possíveis caminhos para atingimento das metas definidas pelas empresas do Grupo.

Tivemos ainda a aprovação do **Programa de Gestão de Resíduos** e o **evento multistakeholder** que, além de apresentar os **compromissos de longo prazo da Movida** em relação aos seus desafios em Sustentabilidade, também celebrou sua **conquista como empresa B**.



## Grupo JSL



**JSL Logística** – Consolida as operações logísticas para o setor privado realizadas sob o CNPJ da controladora JSL S.A., bem como das empresas Quick Logística Ltda., Quick Armazéns Ltda., Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. e Yolanda Logística Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. (ver seção I).

**Vamos** – Engloba as atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, além da rede de concessionárias autorizadas de caminhões MAN e de tratores Valtra. Consolida a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., que por sua vez detém 100% de participação das empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., Vamos Máquinas e Equipamentos S.A., Borgato Serviços Agrícolas S.A., Vamos Seminovos S.A. e Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. (ver seção II).

**CS Brasil** – Engloba as atividades de prestação de serviços para o setor público. As demonstrações da CS Brasil consolidam as empresas Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. e CS Brasil Participações e Locações Ltda., que por sua vez consolida CS Brasil Frotas Ltda. e CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (ver seção III).

**Original Concessionárias** – Rede de 15 concessionárias, sob as marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Consolida as empresas Original Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda., e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. (ver seção IV).

**BBC** – Oferece alternativas financeiras, facilitando o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos. Contempla os resultados de BBC Holding Financeira Ltda., BBC S.A. e BBC Pagamentos Ltda. (ver seção V).

**Movida** – Realiza operações de rent-a-car (RAC) e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além da venda de ativos nas lojas de seminovos. Engloba a Movida Participações S.A., que consolida a Movida Premium Ltda. e a Movida Locação de Veículos S.A. (ver seção VI).

## I. JSL Logística



A JSL Logística possui o **maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos** do Brasil e uma carteira de clientes diversificada em **16 diferentes setores da economia**. Tendo atualmente 65% de sua receita oriunda de serviços leves em ativos (*Asset-light*), a empresa conta com uma plataforma sólida e escalável.

### Maior portfólio de serviços logísticos do Brasil



<sup>1</sup> Com base na receita líquida dos últimos 12 meses

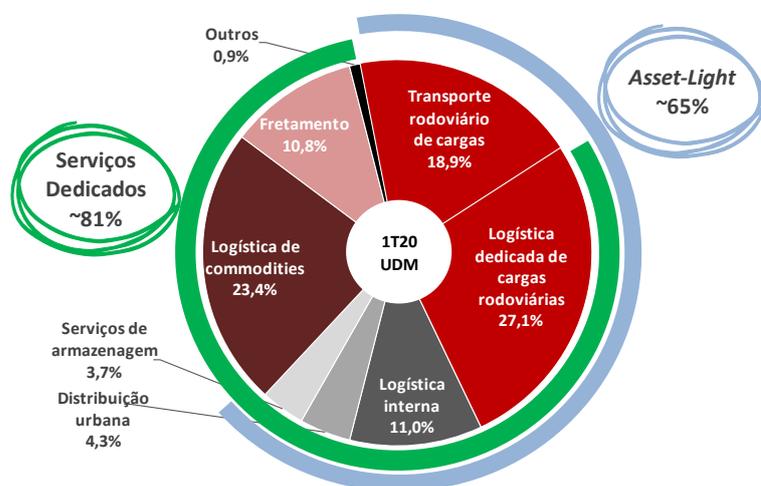
Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL Logística - Atividade Operacional					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>956,4</b>	<b>937,9</b>	<b>832,3</b>	<b>-13,0%</b>	<b>-11,3%</b>	<b>3.623,6</b>
Deduções da Receita	(163,4)	(149,1)	(138,5)	-15,2%	-7,1%	(572,7)
<b>Receita Líquida</b>	<b>793,0</b>	<b>788,8</b>	<b>693,8</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-12,0%</b>	<b>3.050,9</b>
Receita Líquida de Serviços	725,7	726,1	656,3	-9,6%	-9,6%	2.866,9
Receita Líquida Venda Ativos	67,3	62,7	37,5	-44,3%	-40,2%	184,0
<b>Custos Totais</b>	<b>(688,9)</b>	<b>(692,9)</b>	<b>(626,0)</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(2.685,0)</b>
Custo de Serviços	(620,8)	(633,8)	(588,0)	-5,3%	-7,2%	(2.505,7)
Custo Venda de Ativos	(68,1)	(59,1)	(38,0)	-44,2%	-35,7%	(179,3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>104,2</b>	<b>95,9</b>	<b>67,8</b>	<b>-34,9%</b>	<b>-29,3%</b>	<b>365,9</b>
Despesas Operacionais	(23,3)	(34,0)	(18,4)	-21,0%	-45,9%	(123,9)
<b>EBIT</b>	<b>80,8</b>	<b>61,9</b>	<b>49,4</b>	<b>-38,9%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>242,1</b>
<i>Margem (% ROL Serviços)</i>	11,1%	8,5%	7,5%	-3,6 p.p.	-1,0 p.p.	8,4%
Resultado Financeiro	(26,6)	(36,5)	(25,6)	-3,8%	-29,9%	(141,0)
Impostos	(16,0)	(1,1)	(4,1)	-74,4%	-	(17,2)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38,3</b>	<b>24,3</b>	<b>19,7</b>	<b>-48,6%</b>	<b>-18,9%</b>	<b>83,8</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	4,8%	3,1%	2,8%	-2,0 p.p.	-0,3 p.p.	2,7%
<b>EBITDA</b>	<b>139,0</b>	<b>125,2</b>	<b>110,4</b>	<b>-20,6%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>486,2</b>
<i>Margem (% ROL Serviços)</i>	19,2%	17,2%	16,8%	-2,4 p.p.	-0,4 p.p.	17,0%

## Receita Líquida de Serviços por Linha de Negócios e RMC (Receita com Mesmos Contratos)

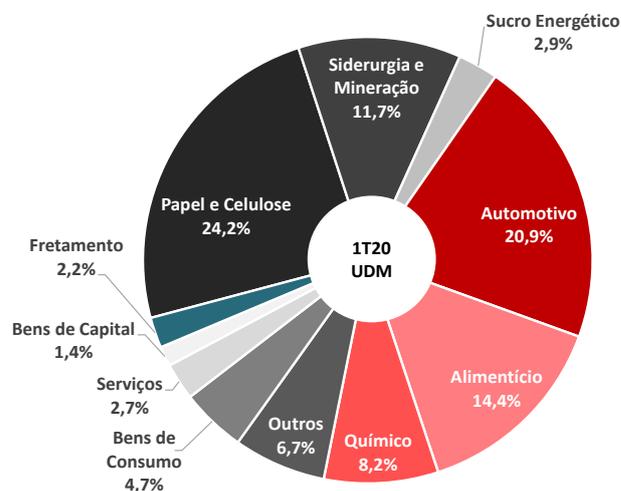
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	Receita Total					RMC
	1T19	4T19	1T20	▲ T / T	▲ A / A	▲ A / A
<b>Total</b>	<b>725,7</b>	<b>726,1</b>	<b>656,3</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-6,3%</b>
Transp rod. cargas e logística dedicada de cargas rod.	329,7	326,8	314,0	-3,9%	-4,8%	-12,7%
Logística de commodities <sup>1</sup>	168,1	173,9	127,5	-26,7%	-24,2%	-6,8%
Logística interna	81,0	76,3	81,0	6,2%	0,0%	15,1%
Fretamento: Transporte de pessoas para empresas	82,4	76,8	68,7	-10,5%	-16,6%	-4,7%
Distribuição urbana	32,1	32,7	31,1	-4,9%	-3,1%	7,2%
Serviços de armazenagem	29,8	27,6	29,3	6,2%	-1,7%	-6,4%
Outros	2,7	11,9	4,7	-60,5%	74,1%	91,6%

<sup>1</sup> Inclui os setores de papel e celulose, sucro energético e siderurgia e mineração.

### Receita Líquida de serviços por Linha de Negócio



### Receita Líquida de Serviços por Setor Econômico



### Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços apresentou redução de 9,6% na comparação anual, totalizando R\$656,3 milhões no 1T20. Essa variação deve-se principalmente à redução de volume no setor automotivo em função do fechamento de plantas em São Bernardo do Campo e primeiros impactos da pandemia do novo Coronavírus, bem como efeito **pontual** em Logística de *Commodities*.

### Receita Líquida de Venda de Ativos

A Receita Líquida de Venda de Ativos totalizou R\$37,5 milhões no 1T20 (-44,3% a/a), devido a vendas pontualmente maiores no mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, houve queda de 40,2% t/t.

## Custos

Custos (R\$ milhões)	JSL Logística - Atividade Operacional					UDM
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	
<b>Custo de Serviços</b>	<b>(620,8)</b>	<b>(633,8)</b>	<b>(588,0)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>(2.505,7)</b>
Com pessoal	(198,8)	(206,5)	(185,0)	-6,9%	-10,4%	(813,1)
Com agregados e terceiros	(229,6)	(239,1)	(227,8)	-0,8%	-4,7%	(948,7)
Combustíveis e lubrificantes	(35,0)	(40,4)	(36,3)	3,7%	-10,1%	(148,0)
Peças / pneus / manutenção	(72,0)	(64,0)	(58,7)	-18,5%	-8,3%	(263,1)
Depreciação / amortização	(50,7)	(60,1)	(55,5)	9,5%	-7,7%	(221,6)
Outros	(34,6)	(23,7)	(24,7)	-28,6%	4,2%	(111,3)
<b>Custo de Venda de Ativos</b>	<b>(68,1)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>(38,0)</b>	<b>-44,2%</b>	<b>-35,7%</b>	<b>(179,3)</b>
Venda Usual de Ativos	(68,1)	(59,1)	(38,0)	-44,2%	-35,7%	(179,3)
<b>Custo Total</b>	<b>(688,9)</b>	<b>(692,9)</b>	<b>(626,0)</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(2.685,0)</b>

## Despesas Operacionais

No 1T20, as Despesas Operacionais tiveram uma variação de -21,0% a/a e -45,9% t/t tendo em vista principalmente o recebimento de compensação por custos de desmobilização de operações por parte de clientes.

## EBITDA e Lucro Líquido

No 1T20, o EBITDA somou R\$110,4 milhões (-20,6% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 16,8%, -2,4 p.p. inferior na comparação anual, sobretudo devido efeitos pontuais de reversão de PDD no 1T19 de R\$6,5 milhões e menor volume transportado no 1T20. Na comparação com o 4T19, o EBITDA apresentou redução de 11,8%, enquanto a margem EBITDA permaneceu estável (-0,4 p.p. t/t).

O Lucro Líquido totalizou R\$19,7 milhões no 1T20, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior se desconsiderarmos efeitos pontuais como: (i) reversão de PDD de R\$6,5 milhões ocorridas no 1T19, ante constituição de PDD de R\$3,7 milhões no 2T19; (ii) receitas financeiras extraordinárias de R\$18,5 milhões ocorridas no 1T19; e (iii) custos de implantação de novas operações no 1T20.

## Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	JSL Logística - Atividade Operacional					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Investimento bruto por natureza</b>	<b>101,1</b>	<b>108,3</b>	<b>160,7</b>	<b>59,0%</b>	<b>48,4%</b>	<b>427,2</b>
Expansão	60,6	97,4	152,2	151,2%	56,3%	386,8
Renovação	40,5	10,9	8,5	-79,0%	-22,0%	40,4
<b>Investimento bruto por tipo</b>	<b>101,1</b>	<b>108,3</b>	<b>160,7</b>	<b>59,0%</b>	<b>48,4%</b>	<b>427,2</b>
Caminhões	37,3	61,3	108,3	190,3%	76,7%	259,8
Máquinas e Equipamentos	10,2	16,2	17,9	75,5%	10,5%	45,9
Veículos Leves	21,4	18,2	16,4	-23,4%	-9,9%	57,2
Ônibus	26,9	-	6,3	-76,6%	-	21,1
Outros	5,3	12,4	11,8	122,6%	-4,8%	43,3
<b>Receita Venda Ativos</b>	<b>(68,0)</b>	<b>(64,0)</b>	<b>(38,5)</b>	<b>-43,4%</b>	<b>-39,8%</b>	<b>(188,0)</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>33,2</b>	<b>44,3</b>	<b>122,1</b>	<b>-</b>	<b>175,6%</b>	<b>239,1</b>

O Capex Líquido totalizou R\$122,1 milhões no 1T20. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão, direcionados majoritariamente para caminhões. No acumulado dos últimos doze meses, o Capex Líquido totalizou R\$239,1 milhões.

Ressaltamos que 65% da receita atual advém de operações pautadas no modelo leve em ativos (*asset-light*), o que significa que crescimento de volume e receita para a atividade Logística não implica em crescimento proporcional do investimento líquido.

## II. Vamos



No 1T20, a Vamos seguiu apresentando crescimento com rentabilidade, mesmo em meio a um cenário desafiador devido aos impactos da Covid-19 (novo Coronavírus) no Brasil. Ao longo do ano de 2019 a Vamos se preparou para um ciclo de crescimento em 2020, investindo em tecnologia, prospectando novos clientes em novas regiões e setores da economia, reforçando a estrutura de capital, reduzindo o custo da dívida e aumentando seu prazo médio. Esses esforços fortaleceram ainda mais a Companhia para passar por esse momento de crise no país.

A Vamos continuou focada no crescimento com rentabilidade, alcançando 449 contratos e 13.529 ativos em março de 2020, sendo 11.209 caminhões e 2.320 máquinas. A Receita Futura Contratada ("Backlog") totalizou R\$2,6 bilhões no mesmo período, um aumento de 21% comparado a dezembro de 2019.

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>301,8</b>	<b>350,5</b>	<b>326,7</b>	<b>8,3%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>1.346,7</b>
Deduções da Receita	(27,9)	(27,9)	(31,2)	11,8%	11,8%	(113,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>273,8</b>	<b>322,6</b>	<b>295,5</b>	<b>7,9%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>1.233,2</b>
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>239,5</b>	<b>258,2</b>	<b>249,7</b>	<b>4,3%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>1.009,6</b>
Locações	129,0	151,5	145,7	12,9%	-3,8%	582,1
Concessionárias	110,5	106,6	104,0	-5,9%	-2,4%	427,5
<b>Receita Líquida Venda Ativos</b>	<b>34,3</b>	<b>64,5</b>	<b>45,8</b>	<b>33,5%</b>	<b>-29,0%</b>	<b>223,6</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(182,9)</b>	<b>(208,2)</b>	<b>(186,1)</b>	<b>1,7%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(801,6)</b>
Custo de Serviços	(149,1)	(146,9)	(141,7)	-5,0%	-3,5%	(586,3)
Custo Venda de Ativos	(33,8)	(61,2)	(44,4)	31,4%	-27,5%	(215,3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>90,9</b>	<b>114,5</b>	<b>109,4</b>	<b>20,4%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>431,6</b>
Despesas Operacionais	(29,9)	(37,2)	(29,8)	-0,3%	-19,9%	(120,3)
<b>EBIT</b>	<b>61,0</b>	<b>77,3</b>	<b>79,7</b>	<b>30,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>311,3</b>
Margem (% ROL Serviços)	25,5%	29,9%	31,9%	+6,4 p.p.	+2,0 p.p.	30,8%
Resultado Financeiro	(18,7)	(25,1)	(27,4)	46,5%	9,2%	(102,1)
Impostos	(10,8)	(17,6)	(15,7)	45,4%	-10,8%	(62,3)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>31,5</b>	<b>34,6</b>	<b>36,6</b>	<b>16,2%</b>	<b>5,8%</b>	<b>146,9</b>
Margem (% ROL Serviços)	13,1%	13,4%	14,6%	+1,5 p.p.	+1,2 p.p.	14,5%
<b>EBITDA</b>	<b>120,4</b>	<b>138,2</b>	<b>138,8</b>	<b>15,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>546,0</b>
Margem (% ROL Serviços)	50,3%	53,5%	55,6%	+5,3 p.p.	+2,1 p.p.	54,1%

A Vamos apresentou Receita Líquida Total de R\$295,5 milhões (+7,9% a/a) devido ao aumento na Receita Líquida de Serviços de Locação e Venda de Ativos, atingindo R\$145,7 milhões (+12,9% a/a) e R\$45,8 milhões (+33,5% a/a) no 1T20, respectivamente, compensando a leve queda de 5,9% a/a na Receita Líquida de Serviços de Concessionárias, que totalizou R\$104,0 milhões no 1T20.

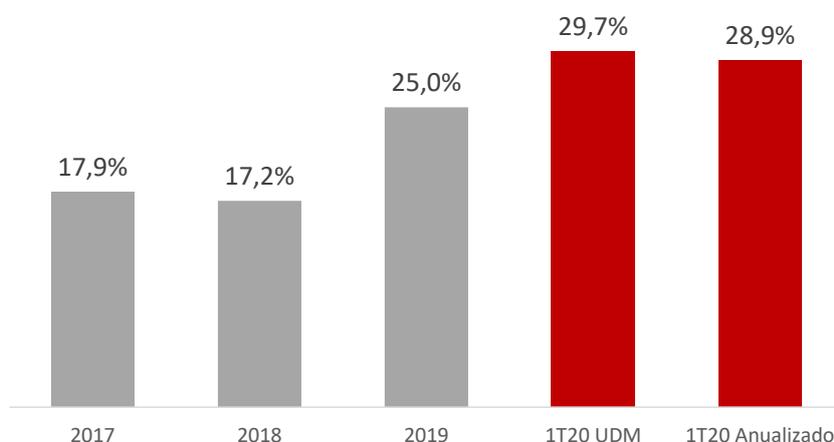
O EBIT totalizou R\$79,7 milhões no 1T20, com margem de 31,9% sobre a Receita Líquida de Serviços, apresentando uma melhora de 6.4 p.p. em relação ao mesmo período de 2019. A Vamos apresentou grandes evoluções, principalmente no negócio de Locação, com ganho de escala, diluição de despesas e eficiência operacional, que se traduziram em melhora de margens no período.

O EBITDA da Vamos totalizou R\$138,8 milhões no 1T20, um aumento de 15,3% a/a, enquanto a Margem EBITDA sobre a Receita de Serviços atingiu 55,6% (+5,3 p.p. a/a), o que demonstra a alta capacidade de geração de caixa e nível saudável de rentabilidade da Companhia.

O Lucro Líquido no 1T20 foi de R\$36,6 milhões, uma expansão de 16,2% a/a, em função da maior Receita Líquida, dado o aumento de número de contratos no negócio de Locação, e de 5,8% t/t, em função da diluição de despesas, atingindo uma margem líquida de serviços de 14,6% no 1T20, um aumento de 1,5 p.p a/a e 1,2 p.p. t/t.

Em 31 de março de 2020, a Estrutura de Capital da Vamos se manteve em patamares saudáveis, com amortização da dívida de curto prazo e alongamento da dívida de longo prazo. A dívida líquida totalizou R\$1,7 bilhão, representando uma alavancagem líquida de 3,2x, custo médio da dívida de 5,6% e prazo médio de 3,8 anos. É válido ressaltar que em 31 de março de 2020 a posição de caixa era suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo (12 meses) em mais de 2x. Ressaltamos ainda a expansão do retorno, atingindo um ROE de 29,7% nos últimos 12 meses (+4,7 p.p. 1T20 UDM versus 2019).

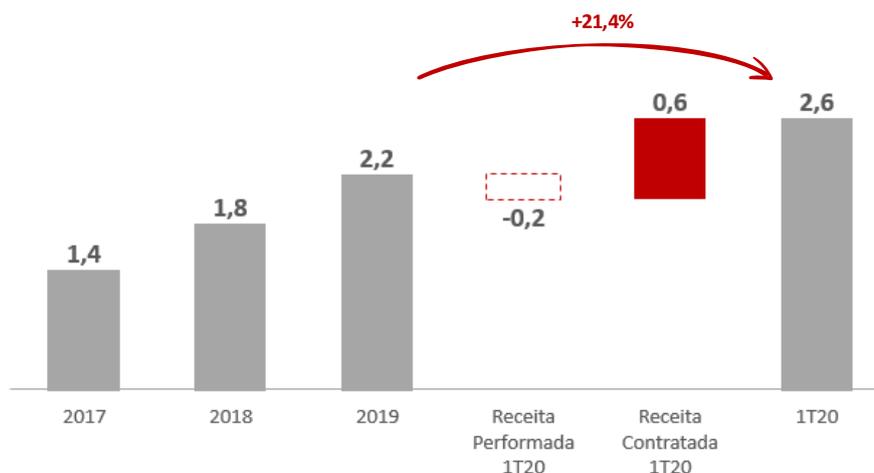
### ROE



Investimento (R\$ milhões)	Vamos					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Investimento bruto por tipo</b>	<b>187,4</b>	<b>112,2</b>	<b>266,1</b>	<b>42,0%</b>	<b>137,2%</b>	<b>892,3</b>
Caminhões	145,3	101,4	193,7	33,3%	91,0%	705,1
Máquinas e equipamentos	42,1	10,7	72,3	71,7%	-	187,2
<b>Receita Venda de Ativos</b>	<b>(34,4)</b>	<b>(65,0)</b>	<b>(46,5)</b>	<b>35,2%</b>	<b>-28,5%</b>	<b>(225,4)</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>152,9</b>	<b>47,1</b>	<b>219,6</b>	<b>43,6%</b>	<b>-</b>	<b>666,9</b>

No 1T20, o investimento bruto da Vamos totalizou R\$266,1 milhões, apresentando aumento significativo (+42,0%) em relação ao 1T19). Os investimentos destinam-se aos novos contratos no segmento de locação, em linha com a estratégia da Companhia de crescimento nesse segmento, com o intuito de gerar receita e caixa de forma sustentável para os próximos períodos.

### Receita Futura Contratada (*Backlog*) – R\$ bilhões



A adição de receita futura contratada no 1T20 foi de R\$0,6 bilhão, considerando os contratos assinados no trimestre que equivalem a um Capex de R\$505 milhões. Considerando a receita performada de serviços de locações de R\$0,2 bilhão no período, a receita futura contratada a performar (*backlog*) evoluiu de R\$2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$2,6 bilhões em 31 de março de 2020 (+21,4%). O *backlog* existente representa aproximadamente 4,0 anos de receita contratada de locação quando comparado à receita bruta de serviços de locações dos últimos 12 meses (R\$652 milhões no 1T20 UDM).

Com relação à Covid-19 (novo Coronavírus), a Vamos possui uma sólida condição financeira, suficiente para atravessar a crise instalada, com liquidez corrente positiva e posição de caixa suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo, além de ter parte substancial do faturamento baseada em contratos de longo prazo na locação de ativos e está trabalhando para adequar a estrutura de custos de acordo com as variações em sua geração de caixa, com acompanhamento diário.

A Vamos segue com sua estratégia de crescimento com rentabilidade, com foco na segurança dos colaboradores, na excelência de atendimento aos clientes e na manutenção da liquidez da Companhia, buscando manter sua posição de liderança, explorando novos mercados potenciais para a locação de caminhões, máquinas e equipamentos, monitorando e buscando mitigar impactos da Covid-19 (novo Coronavírus).

## III. CS Brasil



A CS Brasil presta diversos serviços com foco no setor público e companhias de capital público e misto, tendo como sua atividade principal a Gestão e Terceirização de Frotas (GTF). A Empresa apresenta **resultados crescentes** (+48,0% EBITDA no 1T20 na comparação com o mesmo período do ano anterior e adota excelentes práticas de **governança, transparência e conformidade** na prestação de serviços.

### CS Brasil: Linhas de Negócios

75% da receita  
R\$ 129 milhões

#### 1 Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



GTF Leves

GTF Pesados

GTF com mão de obra

% da Receita Líquida de Serviços 1T20

17% da receita  
R\$ 29 milhões

#### 2 Transporte Municipal de Passageiros



8% da receita  
R\$ 13 milhões

#### 3 Limpeza Urbana



### CS Brasil: Principais Indicadores

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>225,9</b>	<b>234,3</b>	<b>233,2</b>	<b>3,2%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>951,5</b>
Deduções da Receita	(24,8)	(23,0)	(21,4)	-13,7%	-7,0%	(89,8)
<b>Receita Líquida</b>	<b>201,1</b>	<b>211,3</b>	<b>211,8</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,2%</b>	<b>861,6</b>
Receita Líquida de Serviços	176,4	175,3	171,1	-3,0%	-2,4%	713,6
GTF leves	77,8	83,5	87,7	12,7%	5,0%	330,9
GTF pesados	3,0	3,7	3,9	30,0%	5,4%	15,3
GTF com mão de obra	39,2	36,3	37,0	-5,6%	1,9%	147,9
Transporte de Passageiros e Outros	56,4	51,8	42,5	-24,6%	-18,0%	219,5
Receita Líquida Venda Ativos	24,8	36,0	40,8	64,5%	13,3%	148,0
<b>Custos Totais</b>	<b>(165,8)</b>	<b>(176,3)</b>	<b>(159,5)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(691,7)</b>
Custo de Serviços	(138,4)	(139,8)	(119,4)	-13,7%	-14,6%	(539,8)
Custo Venda de Ativos	(27,4)	(36,5)	(40,1)	46,4%	9,9%	(151,9)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>35,3</b>	<b>35,0</b>	<b>52,3</b>	<b>48,2%</b>	<b>49,4%</b>	<b>169,9</b>
Despesas Operacionais	(12,9)	6,5	(10,8)	-16,3%	-	(13,1)
<b>EBIT</b>	<b>22,3</b>	<b>41,4</b>	<b>41,5</b>	<b>86,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>156,9</b>
Margem (% ROL Serviços)	12,7%	23,6%	24,3%	+11,6 p.p.	+0,7 p.p.	22,0%
Resultado Financeiro	(5,1)	(8,9)	(17,0)	-	91,0%	(35,1)
Impostos	(6,0)	(10,3)	(8,3)	38,3%	-19,4%	(40,7)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11,2</b>	<b>22,2</b>	<b>16,2</b>	<b>44,6%</b>	<b>-27,0%</b>	<b>81,0</b>
Margem (% ROL)	5,6%	10,5%	7,6%	+2,0 p.p.	-2,9 p.p.	9,4%
<b>EBITDA</b>	<b>55,8</b>	<b>80,6</b>	<b>82,6</b>	<b>48,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>306,6</b>
Margem (% ROL Serviços)	31,6%	46,0%	48,3%	+16,7 p.p.	+2,3 p.p.	43,0%

No 1T20, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$211,8 milhões, um crescimento de 5,3% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou redução de 3,0% a/a, sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de uma linha de transporte municipal concluída em novembro de 2019, cujo impacto foi de R\$14,9 milhões na comparação anual ante o 1T19; excluindo esse efeito, **observamos um crescimento de 5,9%** na Receita Líquida de Serviços das atividades continuadas. Na comparação com o trimestre anterior, a Receita Líquida de Serviços caiu 2,4% t/t, mas cresceu 0,9% t/t excluindo a receita da concessão descontinuada no 4T19.

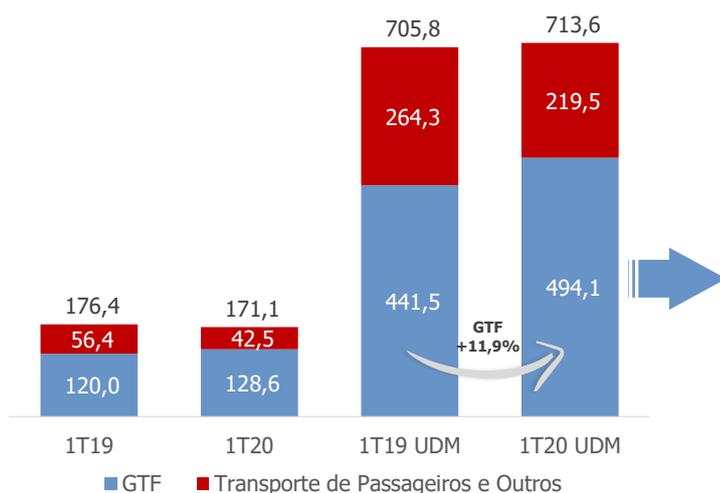
O **EBIT totalizou R\$41,5 milhões no 1T20, uma evolução de 86,1% a/a**, e a margem EBIT atingiu 24,3% (+11,6 p.p. a/a). O EBITDA somou R\$82,6 milhões no 1T20 (+48,0% a/a e 2,5% t/t), enquanto a margem EBITDA totalizou 48,3% no 1T20 (+16,7 p.p. a/a e +2,3 p.p t/t). A melhoria dos indicadores é em função do negócio de **locação de ativos leves, melhoria de margem dos contratos e redução dos custos administrativos**.

O Lucro Líquido totalizou R\$16,2 milhões no 1T20 (+44,6% a/a e -27,0% t/t). Ressaltamos que houve crescimento das despesas financeiras na comparação anual e trimestral, dada a nova estrutura de capital da Companhia, que encerrou o 1T20 com um endividamento líquido de R\$853 milhões, ante R\$122 milhões no 1T19. Na comparação com o trimestre anterior, destacamos que o 4T19 foi positivamente impactado pela venda de uma empresa que possui concessão de transporte municipal de passageiros em cerca de R\$16 milhões no EBITDA.

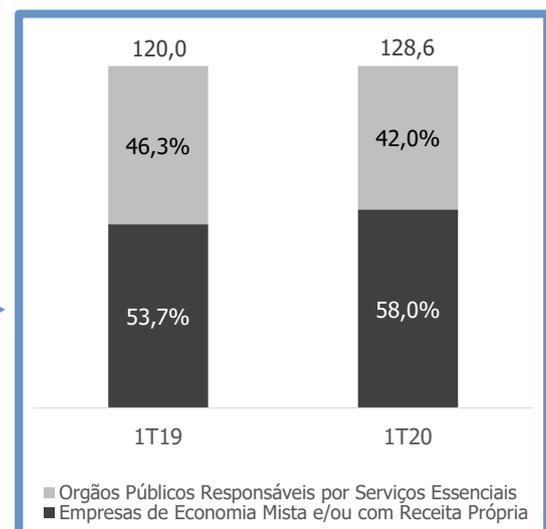
### Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e maior foco na atividade de GTF cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 11,9%** em 1T20 UDM quando comparado com o 1T19 UDM e passou de 68% para 75% da Receita Líquida de Serviços entre o 1T19 e 1T20. No mesmo período, a participação do nicho "Empresas de Economia Mista e/ou com Receita Própria" passou de 53,7% para 58,0%.

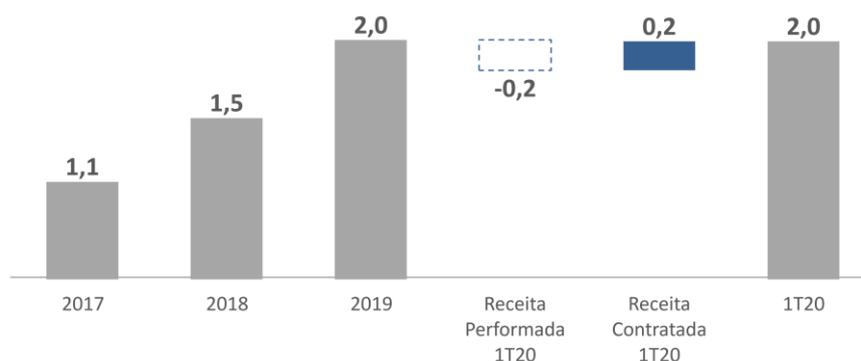
CS Brasil: Receita Líquida por Linha de Negócio



GTF: Receita Líquida por Nicho de Cliente



Receita Futura Contratada de Locação (*Backlog* GTF) <sup>1</sup> – R\$ bilhões



(1) Considera a receita adicional pela extensão dos contratos em operação até o limite de renovação de 60 meses (sem novas licitações).

Considerando os valores e os prazos previstos em todos contratos de GTF vigentes em março de 2020, o Faturamento Contratado (*Backlog*) permaneceu estável em R\$2,0 bilhões. Esse montante é equivalente a 3,6 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$562 milhões.

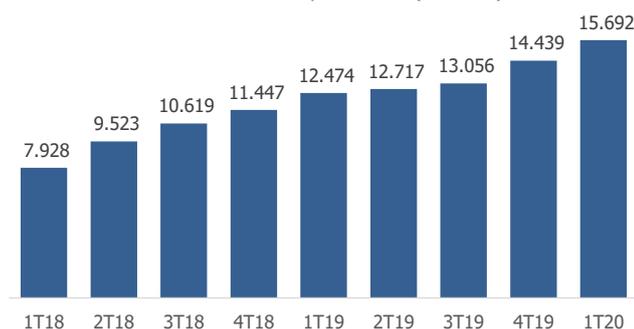
### GTF Leves

A Receita Líquida de **GTF Leves** apresentou crescimento de 12,7% no 1T20 a/a e 5,0% na comparação com o 4T19, atingindo R\$87,7 milhões. Esse crescimento é resultado de uma expansão de 25,8% da frota média operacional parcialmente compensada pela redução de 15,0% na Receita Líquida média. Essa redução da receita média por veículo é reflexo de uma mudança de *mix* com menor participação de ativos com uso mais severo, como segurança pública, e crescimento nos segmentos de saneamento e energia. Apesar de impactar a receita média, essa mudança de *mix* contribuiu favoravelmente para redução de custos no período.

Destaque Operacionais	CS Brasil: GTF Leves					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Frota no final do período	13.268	15.194	16.390	23,5%	7,9%	16.390
Frota média operacional	12.474	14.439	15.692	25,8%	8,7%	13.976
Depreciação anual média por veículo na frota operacional (R\$)	6.885	8.400	7.416	7,7%	-11,7%	7.643
Número de Carros Vendidos	770	765	1.087	41,2%	42,1%	3.960
Preço médio por Carro Vendido (R\$)	37.633	30.805	31.430	-16,5%	2,0%	31.375
Número de Carros Comprados	1.312	2.680	1.101	-16,1%	-58,9%	7.076
Preço médio por Carro Comprado (R\$)	58.308	59.138	55.051	-5,6%	-6,9%	53.425
Receita Líquida média mensal por frota média operacional (R\$)	2.190	2.052	1.863	-15,0%	-9,2%	2.073

A maior parte do serviço GTF Leves é realizado pela controlada **CS Frotas** que apresenta retornos diferenciados (ROIC anualizado de 13,4% no 1T20).

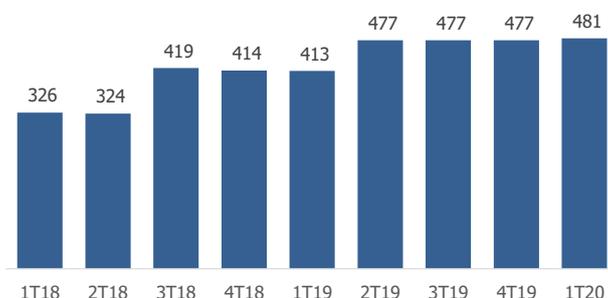
GTF Leves: Frota média operacional (veículos)



## GTF Pesados

A Receita Líquida de **GTF Pesados** teve crescimento de 30,0% a/a no 1T20 e 5,4% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$3,9 milhões. A frota média operacional cresceu 16,5% entre março de 2019 e março de 2020, atingindo 481 veículos.

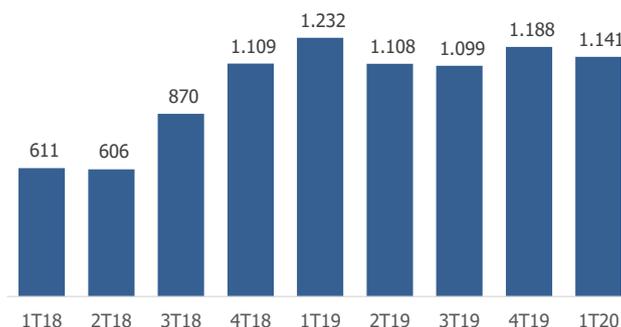
GTF Pesados: Frota média operacional (veículos)



## GTF com mão de obra

A Receita Líquida de **GTF com mão de obra** teve redução de 5,6% a/a no 1T20 e crescimento de 1,9% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$37,0 milhões. A frota média operacional diminuiu -7,4% entre março de 2019 e março de 2020, atingindo 1.141 veículos.

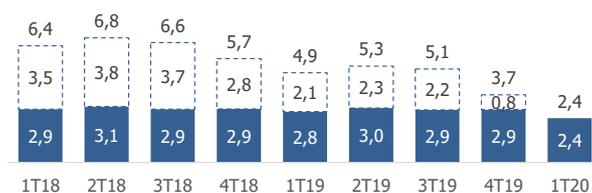
GTF com mão de obra: Frota média operacional (veículos)



## Transporte Municipal de Passageiros

A Receita Líquida de **Transporte Municipal de Passageiros** teve variação de -36,0% a/a no 1T20 e -29,2% na comparação com o 4T19. O número de passageiros transportados teve redução de 50,6% entre 1T19 e 1T20, principalmente devido ao desinvestimento de uma concessão e pelo impacto negativo da pandemia da Covid-19 na segunda quinzena de março de 2020. Considerando apenas as operações atuais, observamos uma redução de apenas 12,9% no número de passageiros transportados na comparação anual.

Transporte Municipal de Passageiros (Milhões de Passageiros)



▨ Média mensal passageiros transportados oper. descontinuadas  
 ■ Média mensal de passageiros transportados oper. correntes

## Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	CS Brasil					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Investimento bruto por natureza</b>	<b>120,5</b>	<b>217,0</b>	<b>74,2</b>	<b>-38,4%</b>	<b>-65,8%</b>	<b>493,2</b>
Expansão	100,0	187,3	61,8	-38,2%	-67,0%	407,2
Renovação	20,5	29,6	12,3	-40,0%	-58,4%	86,0
<b>Investimento bruto por tipo</b>	<b>120,5</b>	<b>217,0</b>	<b>74,2</b>	<b>-38,4%</b>	<b>-65,8%</b>	<b>493,2</b>
Caminhões	12,7	26,6	3,4	-73,2%	-87,2%	43,9
Máquinas e Equipamentos	4,9	2,1	0,1	-98,0%	-95,2%	4,7
Veículos Leves	90,8	184,3	62,7	-30,9%	-66,0%	426,7
Ônibus	11,7	-	6,1	-47,9%	-	11,1
Outros	0,3	4,0	1,9	-	-52,5%	6,8
<b>Receita Venda Ativos</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(36,5)</b>	<b>(41,5)</b>	<b>60,9%</b>	<b>13,7%</b>	<b>(152,9)</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>94,7</b>	<b>180,5</b>	<b>32,7</b>	<b>-65,5%</b>	<b>-81,9%</b>	<b>340,3</b>

O Capex Líquido totalizou R\$32,7 milhões no 1T20 e R\$340,3 no acumulado dos últimos doze meses. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos na CS Brasil, direcionados para ativos leves relativos a contratos de gestão e terceirização de frotas, que devem fortalecer a geração de caixa futura.

### Compliance, transparência e conformidade

#### CS Brasil: comprovado histórico com elevados padrões de COMPLIANCE e GOVERNANÇA

- ✓ 86% das participações foram através de pregões eletrônicos
- ✓ Sala de licitação 100% monitorada eletronicamente



Nos últimos 12 meses, a CS Brasil participou de 159 licitações sendo 86% delas por meio de **pregões eletrônicos** com elevados padrões de *compliance* e governança em sala 100% monitorada eletronicamente, tendo vencido em 40% dos lotes disputados no período.

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade do Grupo JSL e com os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatária desde 2014, a CS Brasil busca ferramentas e iniciativas que consolidem sua reputação como uma empresa ética e transparente. Em linha com esses esforços, **o Portal da Transparência** foi desenvolvido pela Empresa com o objetivo de reforçar o critério de excelência na gestão, conformidade, governança, rastreabilidade e transparência nos negócios com informações atualizadas regularmente (disponível em <https://transparencia.csbrasilservicos.com.br>).

Ao acessar o portal, os **usuários têm acesso a informações detalhadas do serviço prestado ao órgão público**, desde a licitação até a prestação do serviço. Além disso, podem conhecer a estrutura da Sala de Licitações, um ambiente com acesso seguro e controlado, de uso exclusivo para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública, com pessoas treinadas, equipamentos e infraestrutura dedicada. Por meio do Portal da Transparência é possível ter acesso às principais informações da Empresa como, por exemplo, estrutura societária, código de conduta, contrato social, resultados trimestrais, além de informações sobre o Programa de Conformidade, o Canal de Denúncias, a Linha Transparente, as Políticas Anticorrupção e o Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção.

## IV. Original Concessionárias



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>195,5</b>	<b>224,9</b>	<b>191,5</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-14,9%</b>	<b>847,3</b>
Deduções da Receita	(9,5)	(10,6)	(10,8)	13,7%	1,9%	(31,3)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>186,1</b>	<b>214,3</b>	<b>180,7</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-15,7%</b>	<b>816,1</b>
Leves	155,4	181,1	149,6	-3,7%	-17,4%	687,2
Vendas Diretas	4,5	5,5	5,1	13,3%	-7,3%	20,3
F&I	4,7	5,2	3,3	-29,8%	-36,5%	18,9
Pós Vendas	21,4	22,5	22,6	5,6%	0,4%	89,7
<b>Volume Total (unidades)</b>	<b>9.238</b>	<b>11.768</b>	<b>12.188</b>	<b>31,9%</b>	<b>3,6%</b>	<b>48.721</b>
Leves (unidades)	3.441	3.211	2.685	-22,0%	-16,4%	13.469
Vendas Diretas Leves (unidades)	5.797	8.557	9.503	63,9%	11,1%	35.252
<b>Custos Totais</b>	<b>(156,2)</b>	<b>(182,1)</b>	<b>(151,9)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-16,6%</b>	<b>(690,5)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>29,9</b>	<b>32,2</b>	<b>28,8</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>125,6</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(26,9)</b>	<b>(25,0)</b>	<b>(26,5)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>6,0%</b>	<b>(103,6)</b>
<b>EBIT</b>	<b>3,0</b>	<b>7,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-23,3%</b>	<b>-68,5%</b>	<b>22,0</b>
<i>Margem</i>	1,6%	3,4%	1,3%	-0,3 p.p.	-2,1 p.p.	2,7%
Resultado Financeiro	(1,1)	(1,9)	(2,0)	81,8%	5,3%	(6,4)
Impostos	(0,7)	(1,9)	(0,1)	-85,7%	-94,7%	(5,3)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1,2</b>	<b>3,4</b>	<b>0,2</b>	<b>-83,3%</b>	<b>-94,1%</b>	<b>10,2</b>
<i>Margem</i>	0,7%	1,6%	0,1%	-0,6 p.p.	-1,5 p.p.	1,3%
<b>EBITDA</b>	<b>7,2</b>	<b>10,7</b>	<b>6,5</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-39,3%</b>	<b>36,9</b>
<i>Margem</i>	3,9%	5,0%	3,6%	-0,3 p.p.	-1,4 p.p.	4,5%

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$180,7 milhões no 1T20 (-2,9% a/a e -15,7% t/t), sobretudo devido aos impactos do fechamento temporário de lojas devido à pandemia da Covid-19 a partir da segunda quinzena de março.

O EBITDA totalizou R\$6,5 milhões no 1T20, sobretudo devido ao menor número de carros vendidos e consequente redução da diluição de despesas.

O Lucro Líquido totalizou R\$0,2 milhões no 1T20, ante R\$1,2 milhão no 1T19 e R\$3,4 milhões no 4T19.

## V. BBC



Resultado (R\$ milhões)	BBC					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>9,4</b>	<b>11,9</b>	<b>12,5</b>	<b>33,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>45,9</b>
Deduções da Receita	(0,5)	(1,0)	(0,9)	80,0%	-10,0%	(3,3)
<b>Receita Líquida</b>	<b>9,0</b>	<b>10,9</b>	<b>11,5</b>	<b>27,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>42,6</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>17,9%</b>	<b>13,8%</b>	<b>(11,9)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6,2</b>	<b>8,0</b>	<b>8,3</b>	<b>33,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>30,7</b>
Despesas Operacionais	(3,9)	(4,4)	(4,2)	7,7%	-4,5%	(16,0)
<b>EBIT</b>	<b>2,3</b>	<b>3,7</b>	<b>4,1</b>	<b>78,3%</b>	<b>10,8%</b>	<b>14,7</b>
<i>Margem</i>	26,1%	33,6%	35,3%	+9,2 p.p.	+1,7 p.p.	34,6%
Resultado Financeiro	(0,1)	(1,2)	(1,0)	-	-16,7%	(3,1)
Impostos	(0,7)	(1,1)	(1,1)	57,1%	0,0%	(4,2)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>	<b>33,3%</b>	<b>42,9%</b>	<b>7,4</b>
<i>Margem</i>	17,0%	12,9%	17,2%	+0,2 p.p.	+4,3 p.p.	17,5%
<b>EBITDA</b>	<b>2,5</b>	<b>3,4</b>	<b>4,3</b>	<b>72,0%</b>	<b>26,5%</b>	<b>15,5</b>
<i>Margem</i>	28,1%	31,4%	36,8%	+8,7 p.p.	+5,4 p.p.	36,3%
<b>Operações (Qtd.)</b>	<b>743</b>	<b>506</b>	<b>687</b>	<b>-7,5%</b>	<b>35,8%</b>	<b>2.451</b>
<b>Valor Presente das Operações</b>	<b>118,1</b>	<b>152,8</b>	<b>166,9</b>	<b>41,3%</b>	<b>9,2%</b>	<b>166,9</b>

No 1T20, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$11,5 milhões, um crescimento de 27,8% na comparação anual. Ao longo do trimestre, a instituição realizou 687 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$166,9 milhões (+41,3% a/a).

O EBITDA passou de R\$2,5 milhões no 1T19 para R\$4,3 milhões no 1T20 enquanto o Lucro Líquido atingiu R\$2,0 milhões, +33,3% na comparação anual e 42,9% na comparação trimestral.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

## VI. Movida



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>898,1</b>	<b>1.064,5</b>	<b>1.106,8</b>	<b>23,2%</b>	<b>4,0%</b>	<b>4.234,8</b>
Deduções da Receita	(52,7)	(64,0)	(95,6)	81,4%	49,4%	(233,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>845,4</b>	<b>1.000,5</b>	<b>1.011,2</b>	<b>19,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4.001,8</b>
Receita Líquida de Serviços	377,0	456,9	452,0	19,9%	-1,1%	1.696,5
Receita Líquida Venda de Ativos	468,4	543,5	559,2	19,4%	2,9%	2.305,3
<b>Custos Totais</b>	<b>(633,1)</b>	<b>(717,7)</b>	<b>(758,9)</b>	<b>19,9%</b>	<b>5,7%</b>	<b>(3.022,3)</b>
Custo de Serviços	(169,7)	(205,8)	(234,0)	37,9%	13,7%	(823,6)
Custo Venda de Ativos	(463,4)	(511,9)	(525,0)	13,3%	2,6%	(2.198,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>212,3</b>	<b>282,8</b>	<b>252,2</b>	<b>18,8%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>979,5</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(117,7)</b>	<b>(124,3)</b>	<b>(380,0)</b>	-	-	<b>(733,8)</b>
<b>EBIT</b>	<b>94,6</b>	<b>158,5</b>	<b>(127,8)</b>	-	<b>-180,6%</b>	<b>245,8</b>
Margem (% ROL de Serviços)	25,1%	34,7%	-28,3%	-53,4 p.p.	-63,0 p.p.	14,5%
Resultado Financeiro	(41,1)	(52,7)	(45,2)	10,0%	-14,2%	(191,3)
Impostos	(11,5)	(21,7)	(24,9)	116,5%	14,7%	(66,5)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>42,0</b>	<b>84,1</b>	<b>55,1</b>	<b>31,2%</b>	<b>-34,5%</b>	<b>240,9</b>
Margem (% ROL de Serviços)	11,1%	18,4%	12,2%	+1,1 p.p.	-6,2 p.p.	14,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>145,0</b>	<b>259,2</b>	<b>225,1</b>	<b>55,2%</b>	<b>-13,2%</b>	<b>823,3</b>
Margem (% ROL de Serviços)	38,5%	56,7%	49,8%	+11,3 p.p.	-6,9 p.p.	48,5%

**A Movida apresentou mais uma vez vários recordes no 1T20.** Adicionou mais de 9 mil carros à frota total, encerrando o trimestre com 119 mil carros. Contabilizou 4,4 milhões de diárias no rent-a-car (+18,5%), com ticket médio crescendo 2%. Em GTF, o volume cresceu 29,6%. A performance em Seminovos continuou melhorando, chegando a mais de 14 mil carros vendidos e margem EBITDA de 1,2%. O EBITDA<sup>1</sup> totalizou R\$225,1 milhões e o Lucro líquido<sup>1</sup> foi de R\$55,1 milhões. O ROE<sup>1</sup> foi de 12,0% e ROIC<sup>1</sup> de 10,3%, com spread recorde de 5,6 p.p., vs o custo de dívida pós impostos.

**Os fundamentos da Movida seguem sólidos** e acreditamos que a disciplina e foco em execução farão com que as metas de longo prazo permaneçam inalteradas. A mudança cultural do setor pode até mesmo ser potencializada nessa nova normalidade. Vemos que as pessoas foram levadas a se habituar rapidamente a serviços online e a valorizar ainda mais a liquidez nas finanças, tanto pessoais quanto corporativas.

**O cenário de instabilidade na demanda causado pela pandemia do Covid-19 exigiu que a Movida se preparasse para uma nova realidade de mercado.** Com isso em mente, a Movida decidiu de maneira conservadora fazer um *impairment* na frota de R\$ 193 milhões – sendo um reconhecimento de perda no valor recuperável dos veículos em desativação para renovação da frota. Também adaptou o Contas a Receber com um *impairment* de R\$50 milhões, que absorverá possíveis impactos de inadimplência. Considerando o imposto diferido, o efeito final dos *impairments* foi de R\$160 milhões. Somados a R\$2 milhões de fechamento de lojas e R\$7 milhões de impacto tributário por não ter realizado a usual declaração de JCP, o impacto total dos efeitos da COVID-19 foi de R\$170 milhões no 1T20. Ressaltamos que **estes valores não têm efeito caixa** e podem ser revisitados a depender os desdobramentos da pandemia.

<sup>1</sup> Considerando resultados ajustados pelo *impairment* da Movida

## Conciliação entre Lucro Líquido Ajustado e Lucro Líquido

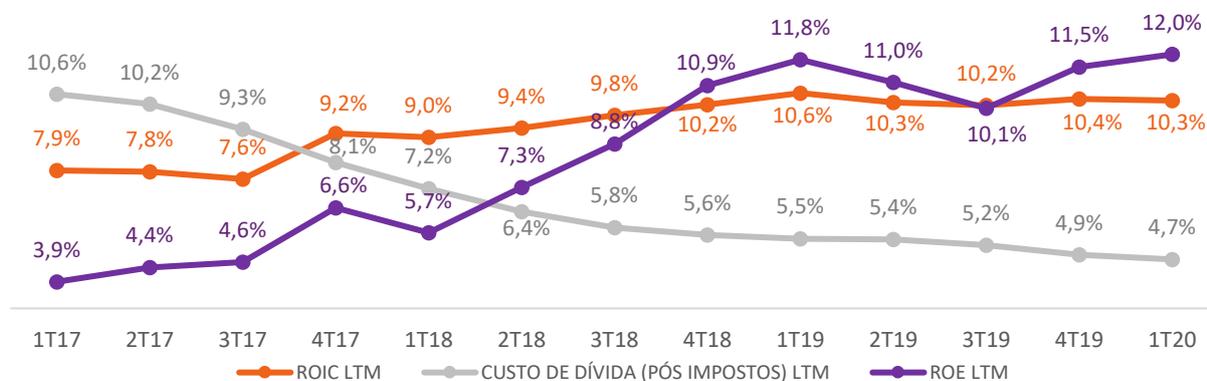
Resultados ajustados (R\$ milhões)	Movida
	1T20
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>55,1</b>
Impairment de Ativos	(193,3)
Impairment de Contas a Receber	(50,3)
Impacto Tributário JCP	(7,3)
Provisão para fechamento de lojas	(2,1)
IR Diferido sobre estes ajustes	83,5
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(114,4)</b>

No negócio de **RAC**, a locação de veículos foi considerada um serviço essencial e grande parte das lojas de RAC permanece aberta, com higienização redobrada e horários de atendimento diferenciados. Houve um crescimento de 19,5% a/a da Receita Líquida no 1T20, em função da adição de 10 mil carros operacionais. A taxa de ocupação no trimestre bateu o recorde de 75,2% e a diária média chegou a R\$83,4, mesmo com o impacto das últimas duas semanas de março, quando iniciaram as medidas de restrição devido à pandemia do COVID-19. A margem bruta diminuiu 7,1 p.p. em relação ao 1T19 devido ao aumento na depreciação. Excluindo este efeito, a margem EBITDA evoluiu 5,2 p.p. refletindo ganho de escala. A margem EBIT de 21,8% foi impactada por gastos não recorrentes ligados aos impactos do Coronavírus, como o fechamento de lojas e desligamento de pessoas no final de março.

Em **GTF**, a Receita Líquida cresceu 21,0% a/a, impulsionada pela adição de mais de 7 mil carros na frota operacional. Os custos expandiram 37% no 1T20 em relação ao 1T19 devido principalmente à maior depreciação de carros no período, que teve expansão de 73%. A depreciação por carro de R\$3.907 nos últimos doze meses reflete a manutenção dos patamares do final de 2019. Os custos ex-depreciação por carro ficaram em linha mesmo com o crescimento da frota operacional. A margem bruta de 48,7% do 1T20 é reflexo principalmente dos maiores níveis de depreciação, que levaram a uma queda de 6,1 p.p. em relação ao 1T19. O impacto da depreciação também é refletido na queda do EBIT por carro. As despesas administrativas aumentaram em menor proporção que a receita, 11,7%, gerando ganhos de escala e aumentando a margem EBITDA ajustada em 3,8 p.p. de 66,3% no 1T20.

Em **Seminovos**, a Receita Líquida aumentou 19,4% no 1T20 em relação ao 1T19, chegando a R\$559 milhões devido ao volume de 14 mil carros vendidos e a expansão de 13% no ticket médio. As duas últimas semanas de março tiveram suas vendas impactadas pela pandemia do COVID-19, mostrando que a média semanal, excluindo este efeito, teve uma evolução em relação ao 4T19. Houve evolução na margem bruta tanto na comparação anual quanto na trimestral, atingindo 6,1% no 1T20. O EBIT foi positivo em R\$0,7 milhões, refletindo a maturação da estrutura instalada. As despesas administrativas foram otimizadas chegando a 6%.

### Rentabilidade e Custo da Dívida



**OBS:** O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados.

O spread entre o ROIC LTM e o custo de dívida da Companhia teve recorde de 5,6 p.p. no 1T20, uma evolução de 0,5 p.p. em relação ao indicador do 1T19. A rentabilidade da Companhia é medida principalmente por esta métrica, além do ROE, retorno sobre o lucro líquido, que também teve seu maior nível já reportado neste trimestre. Ambas as evoluções foram trazidas por otimizações na operação ao longo do último ano, demonstrando a capacidade de entrega e o foco em execução da Companhia.

Investimento (R\$ milhões)	Movida					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Frota</b>	<b>704,5</b>	<b>660,0</b>	<b>1.139,1</b>	<b>61,7%</b>	<b>72,6%</b>	<b>3.950,7</b>
<b>RAC</b>	<b>583,1</b>	<b>507,9</b>	<b>936,1</b>	<b>60,5%</b>	<b>84,3%</b>	<b>3.033,2</b>
Expansão	50,3	2,8	335,4	-	-	674,9
Renovação	532,8	505,0	600,7	12,7%	19,0%	2.358,2
<b>GTF</b>	<b>121,4</b>	<b>152,2</b>	<b>203,1</b>	<b>67,3%</b>	<b>33,4%</b>	<b>917,5</b>
Expansão	108,7	130,0	171,7	58,0%	32,1%	808,3
Renovação	12,7	22,2	31,4	147,2%	41,4%	109,2
<b>Lojas</b>	<b>3,0</b>	<b>9,2</b>	<b>8,4</b>	<b>180,0%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>22,0</b>
Novas	0,6	1,0	0,2	-66,7%	-80,0%	1,8
Antigas	2,4	8,2	8,2	-	0,0%	20,2
<b>Outros</b>	<b>22,2</b>	<b>19,4</b>	<b>19,2</b>	<b>-13,5%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>93,7</b>
Outros RAC	22,0	19,4	19,2	-12,7%	-1,0%	93,7
Outros GTF	0,2	0,0	-	-100,0%	-	0,0
<b>Total Investimento Bruto</b>	<b>729,7</b>	<b>688,6</b>	<b>1.166,8</b>	<b>59,9%</b>	<b>69,4%</b>	<b>4.066,4</b>
<b>Receita Venda de Ativos</b>	<b>(468,7)</b>	<b>(547,9)</b>	<b>(567,4)</b>	<b>21,1%</b>	<b>3,6%</b>	<b>(2.318,0)</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>261,0</b>	<b>140,7</b>	<b>599,4</b>	<b>129,7%</b>	<b>-</b>	<b>1.748,4</b>

O Capex líquido do 1T20 foi de R\$599 milhões, com adição de 9,5 mil carros na frota total desde o 4T19. O crescimento se deu principalmente em Rent-a-Car devido à alta demanda e a temporada de férias – parte dos carros comprados, inclusive, já aparecia como veículos em implantação no final de 2019. A Companhia seguiu investindo em outros projetos, como de tecnologia, e na repaginação de suas lojas, totalizando R\$19 milhões e R\$8 milhões no 1T20, respectivamente.

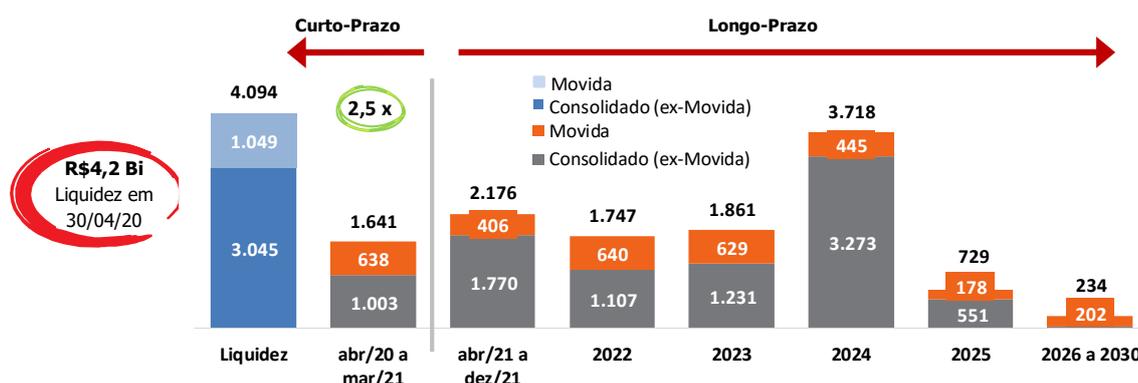
Ainda em março de 2020, a partir do agravamento da pandêmica do novo Coronavírus, a Companhia decidiu reduzir novas compras e negociações de carros, além de todos os outros investimentos secundários, como maneira de preservar seu caixa.

## VII. Estrutura de Capital - JSL Consolidado

A **gestão de passivos** no 1T20 foi de suma importância para nos prepararmos para o cenário desafiador imposto pela pandemia da Covid-19. Em março de 2020, o grupo realizou operações que reforçaram ainda mais o caixa, que passou a ser **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 2,5x** (versus 2,0x em dezembro 2019). Dentre as principais operações, destacamos: (i) captação de 4131 na Movida no montante de R\$220 milhões com vencimento final em 2025 ao custo de CDI+2,07% a.a.; (ii) captação bilateral na Vamos de R\$200 milhões com vencimento em 2022 ao custo de CDI+1,40% a.a.; (iii) em março havíamos negociado a repactuação de debêntures no montante de R\$570 milhões, alongando os vencimentos para 2023, 2024 e 2025, ao custo de CDI+1,95% a.a, o que foi confirmado por assembleia em abril de 2020. Ao longo do 2T19, continuamos com o mesmo foco de manter uma liquidez robusta para o grupo e subsidiárias nos próximos meses.

Destacamos também o **alongamento da dívida líquida**, que passou de 3,5 anos em março de 2019 para **4,0 anos em março de 2020**, além da **redução do custo médio da dívida em 340 bps**, que totalizou 6,8% no 1T20 ante 10,2% no 1T19 (sendo o custo pós impostos 4,5% e 6,7 %, respectivamente). Ao final de março de 2020, a dívida líquida totalizou R\$8,0 bilhões, um aumento de R\$450,4 milhões, +6,0% ante o 4T19. Na comparação anual, houve incremento de R\$931,2 milhões, ou +13,1% a/a, sobretudo devido ao fortalecimento da liquidez necessária para atravessar o período de restrições impostas pela pandemia da Covid-19.

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta <sup>1</sup> (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Desconsidera o montante de R\$2.442,9 bilhão derivados da estrutura de interinação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta e inclui o alongamento da 12ª emissão de debênture no montante de R\$570 mm, cuja aprovação em assembleia ocorreu em abril/2020

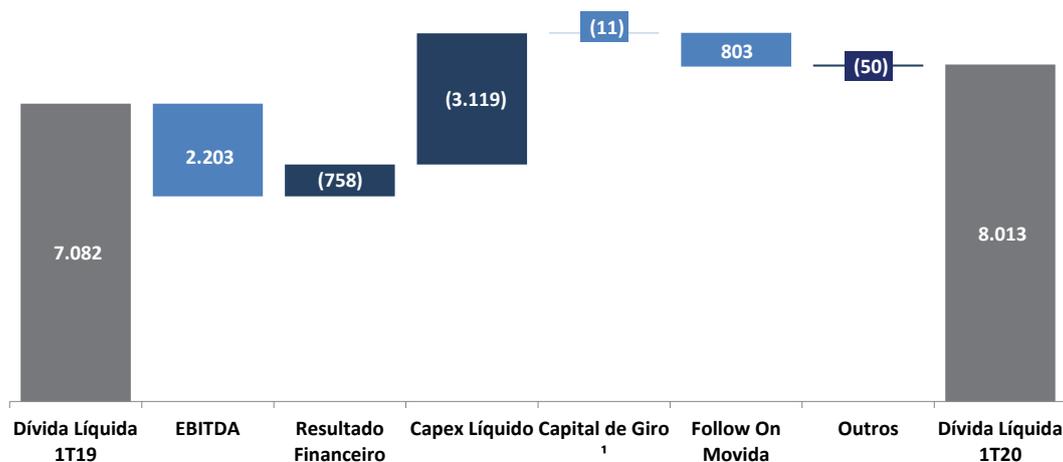
### Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

Endividamento - JSL Consolidado (R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Março/20
<b>Caixa e aplicações financeiras <sup>1</sup></b>	<b>2.515,1</b>	<b>3.101,5</b>	<b>4.360,1</b>	<b>3.849,0</b>	<b>4.093,8</b>	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.378,5	4.946,8	6.312,4	5.774,5	6.516,6	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup>	(1.863,4)	(1.845,4)	(1.952,3)	(1.925,5)	(2.422,9)	-
<b>Dívida bruta <sup>1</sup></b>	<b>9.596,6</b>	<b>10.505,0</b>	<b>11.413,0</b>	<b>11.411,4</b>	<b>12.106,5</b>	-
Dívida bruta - Valor contábil	11.460,0	12.350,3	13.365,3	13.336,8	14.529,4	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup>	(1.863,4)	(1.845,4)	(1.952,3)	(1.925,5)	(2.422,9)	-
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	6.457,0	6.257,7	6.666,1	6.296,6	7.123,6	-
Debêntures	3.400,1	4.579,6	5.192,0	5.371,8	5.333,9	-
Leasing a pagar	233,9	230,5	289,2	401,6	436,0	-
Risco sacado	-	-	11,2	12,1	106,8	-
Swap de dívida MTM	(494,4)	(562,8)	(745,5)	(670,6)	(893,8)	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>7.081,6</b>	<b>7.403,5</b>	<b>7.052,9</b>	<b>7.562,3</b>	<b>8.012,7</b>	-
<b>Dívida bruta de curto prazo</b>	<b>1.902,7</b>	<b>2.046,3</b>	<b>2.298,4</b>	<b>1.927,9</b>	<b>1.782,1</b>	-
<b>Dívida bruta de longo prazo <sup>1</sup></b>	<b>7.693,9</b>	<b>8.458,6</b>	<b>9.114,6</b>	<b>9.483,4</b>	<b>10.324,4</b>	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	10,2%	10,1%	9,0%	8,6%	6,8%	5,8%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	6,7%	6,6%	6,0%	5,7%	4,5%	3,8%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	8,9%	8,8%	8,2%	7,9%	5,9%	5,1%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	5,9%	5,8%	5,4%	5,2%	3,9%	3,4%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	2,9	3,0	3,1	3,1	3,1	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,5	3,7	4,2	4,1	4,0	-

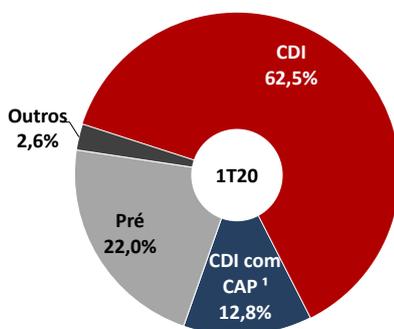
<sup>1</sup> Desconsidera o montante de R\$2.442,9 bilhão derivados da estrutura de interinação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta;

<sup>2</sup> O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a interinação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

### Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Considera Veículos em andamento e Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos



<sup>1</sup> Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Consolidado					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Juros financeiros líquidos</b>	<b>(174,4)</b>	<b>(151,7)</b>	<b>(85,3)</b>	<b>-51,1%</b>	<b>-43,8%</b>	<b>(626,8)</b>
Receitas Financeiras	111,3	94,6	202,5	81,9%	114,1%	456,6
Despesas Financeiras	(285,7)	(246,3)	(287,8)	0,7%	16,8%	(1.083,4)
Resultado de Derivativos	48,9	(152,9)	1.220,9	-	-	1.344,6
Variação Cambial	(47,7)	146,8	(1.293,4)	-	-	(1.420,9)
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(6,9)	(26,7)	(12,4)	79,7%	-53,6%	(55,1)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(180,1)</b>	<b>(184,5)</b>	<b>(170,2)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>(758,1)</b>

Os **Juros Financeiros Líquidos** somaram R\$85,3 milhões no 1T20, ante R\$174,4 milhões no 1T19 (-51,1% a/a), em consequência da queda da taxa de juros (CDI médio) e da gestão de passivos realizada pela Companhia. O **Resultado Financeiro Líquido** totalizou R\$170,2 milhões no 1T20, uma queda de 5,5% na comparação com o 1T19, apresentando redução de 7,8% na comparação com o 4T19. Ressaltamos que no 1T20 a variação cambial foi compensada pelo resultado de derivativos (swaps/hedges), ambos significativamente mais representativos que o usual devido à variação de moedas e juros, face ao cenário macroeconômico mais volátil, mas sem impacto relevante no resultado financeiro líquido.

## Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	2,0x	1,9x	1,7x	1,6x	1,7x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA	4,1x	4,0x	3,6x	3,6x	3,6x	Máx 4,40x	Incorrência
EBITDA-A/ Juros líquidos	5,6x	5,3x	5,6x	6,0x	6,4x	Min 2,0x	Manutenção

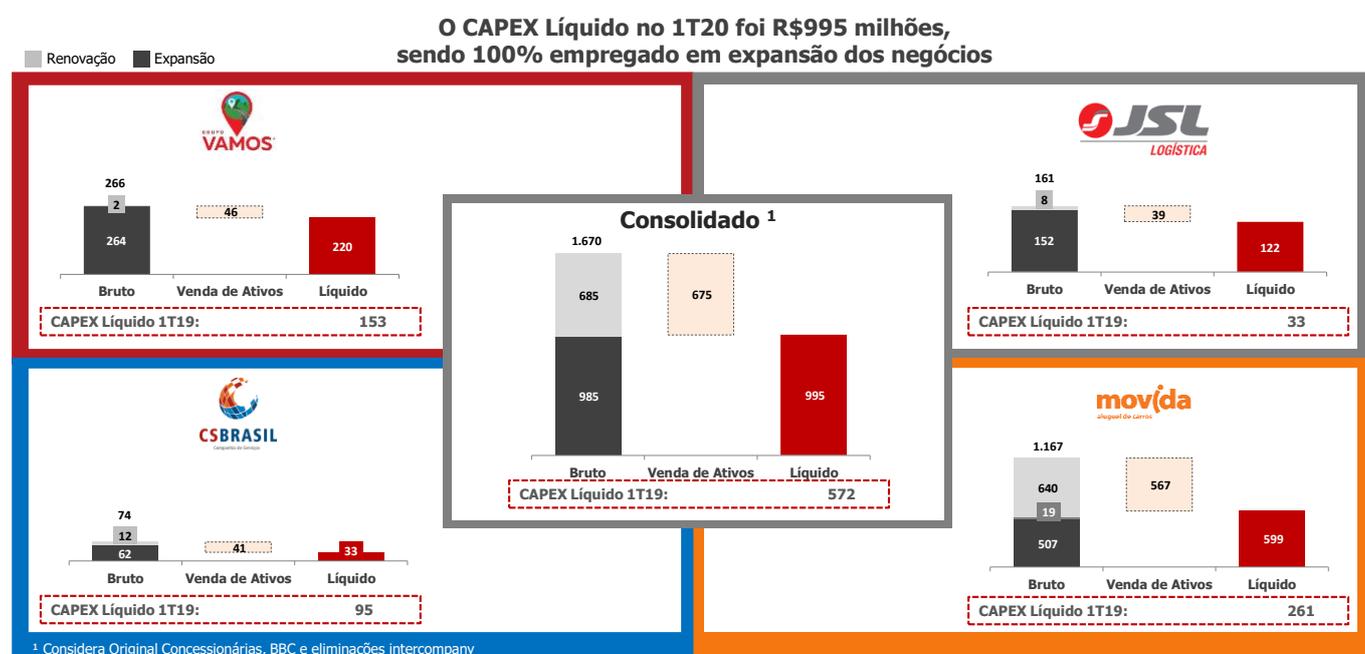
<sup>1</sup> Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA<sup>1</sup>, diminuiu para 3,6x no 1T20, ante 4,1x no 1T19, explicada pelo aumento do EBITDA<sup>1</sup> na comparação anual, permanecendo estável na comparação com o 4T19.

Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A<sup>1</sup> totalizou 1,7x no 1T20, ante 2,0x verificado no 1T19.

Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas (R\$8.012,7 milhões). Já os cálculos de EBITDA<sup>1</sup> e EBITDA-A<sup>1</sup> dos últimos 12 meses contemplam o efeito do CPC 06 (R2)/IFRS16, sendo R\$2.202,9 milhões e R\$4.785,5 milhões, respectivamente.

## VIII. Investimentos – JSL Consolidado



O Capex Líquido no 1T20 totalizou R\$995 milhões, focado em expansão e dividiu-se principalmente entre: Movida (R\$599 milhões), Vamos (R\$220 milhões), CS Brasil (R\$33 milhões) e JSL Logística (R\$122 milhões). Ressaltamos que a maioria destes contratos foi na gestão e terceirização de frotas de pesados na Vamos, e de leves na Movida e na CS Brasil. Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico da JSL de focar em contratos com retornos sólidos, consistentes, e que remuneram o capital investido.

Investimento (R\$ milhões)	JSL - Consolidado					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Investimento bruto por natureza</b>	<b>1.140,8</b>	<b>1.126,6</b>	<b>1.669,9</b>	<b>46,4%</b>	<b>48,2%</b>	<b>5.890,9</b>
Expansão	483,1	529,4	985,3	104,0%	86,1%	3.160,0
Renovação	635,5	577,8	665,4	4,7%	15,2%	2.637,2
Outros	22,2	19,4	19,2	-13,5%	-1,0%	93,7
<b>Receita de Venda de Ativos</b>	<b>(569,1)</b>	<b>(713,3)</b>	<b>(674,6)</b>	<b>18,5%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(2.772,2)</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>571,7</b>	<b>413,2</b>	<b>995,3</b>	<b>74,1%</b>	<b>140,9%</b>	<b>3.118,6</b>

## IX. Fluxo de Caixa Livre e EBITDA - JSL Consolidado

Caixa Livre Gerado - R\$ milhões		1T19 UDM	1T20 UDM
Operações	EBITDA <sup>1</sup>	1.718,2	2.202,9
	Receita Líquida da Venda de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.785,7)	(2.698,0)
	Custo depreciado de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos Baixados	1.756,8	2.582,5
	Imposto de Renda e Contribuição Social <sup>1</sup>	61,6	(104,1)
	Variação no Capital de Giro <sup>2</sup>	165,3	(10,7)
<b>Caixa Livre Gerado pelas Atividades de Aluguel e Prestações de Serviços</b>		<b>1.916,2</b>	<b>1.972,6</b>
Capex Renovação	Receita Líquida Venda de Veículos Leves /Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação da frota	1.785,7	2.698,0
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos para Renovação da Frota	(2.087,6)	(2.637,2)
<b>Investimento Líquido para Renovação da Frota</b>		<b>(301,9)</b>	<b>60,9</b>
Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis		(57,2)	(93,7)
<b>Caixa Livre Operacional Antes do Crescimento</b>		<b>1.557,1</b>	<b>1.939,8</b>
Capex Crescimento	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.930,8)	(3.160,0)
	<b>Investimento Líquido para Renovação da Frota</b>	<b>(1.930,8)</b>	<b>(3.160,0)</b>
<b>Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros</b>		<b>(373,7)</b>	<b>(1.220,2)</b>

O caixa livre gerado antes do crescimento da JSL Consolidado foi cerca de R\$1,9 bilhões nos últimos 12 meses até março de 2020, um aumento de 24,6% na comparação com 1T19 UDM. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$3,2 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e na CS Brasil. O caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros totalizou -R\$1,2 bilhão, dada a aceleração dos investimentos realizados nos últimos trimestres e que ainda não atingiram pleno potencial de geração de receita e caixa no mesmo período.

### Reconciliação do Investimento para o Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeiras

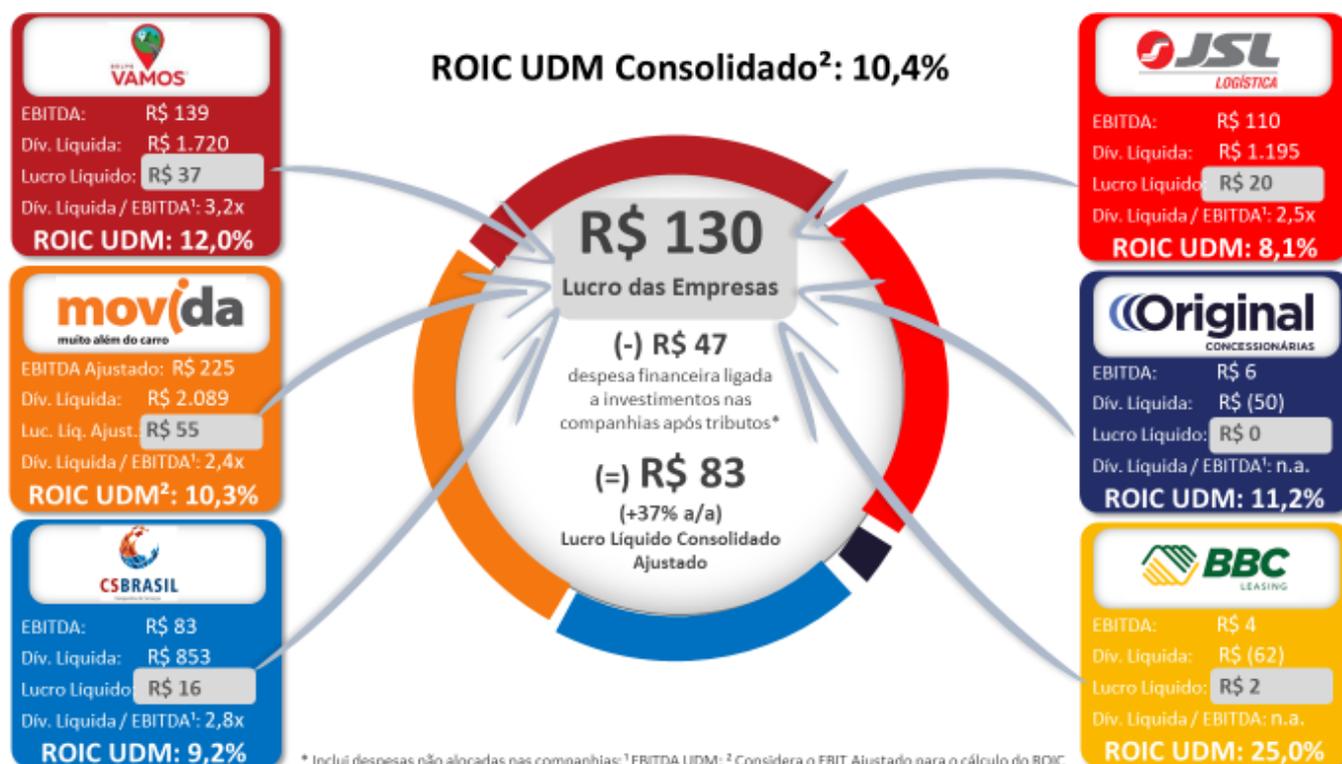
Reconciliação para o Fluxo de Caixa das DF's		1T19 LTM	1T20 LTM
Capex Renovação + Crescimento + Outros	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação	(2.087,6)	(2.637,2)
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Crescimento	(1.930,8)	(3.160,0)
	Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis	(57,2)	(93,7)
<b>Investimento Total - Regime de Competência</b>		<b>(4.075,6)</b>	<b>(5.890,9)</b>
Fluxo Caixa DF	Captação de Arrendamentos Financeiros e Fime para Aquisição de Imobilizado	539,3	452,9
	Variação no saldo de Risco Sacado	(147,3)	95,2
	Variação do Saldo a Pagar a Montadoras	594,2	191,3
Nota 11 DF	Veículos em Andamento	(114,6)	(213,3)
	Outras adições (não capex)	(129,6)	107,2
<b>Informações Suplementares ao Fluxo de Caixa e Nota do Imobilizado</b>		<b>742,0</b>	<b>633,3</b>
<b>Investimento Total - Fluxo de Caixa DF</b>		<b>(3.333,7)</b>	<b>(5.257,6)</b>
Fluxo Caixa DF	Compra de Ativo Imobilizado para Locação	3.166,0	5.035,0
	Adições ao Ativo Imobilizado para Investimento e Intangível	167,7	222,6

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	JSL - Consolidado					
	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Lucro Líquido	60,8	120,6	(86,3)	-	-171,6%	171,6
Resultado Financeiro	180,1	184,5	170,2	-5,5%	-7,8%	758,1
IR e contribuição social	26,9	32,3	(43,6)	-	-	42,0
Depreciação e Amortização	179,8	261,4	239,7	33,3%	-8,3%	873,7
Amortização (IFRS 16)	27,0	12,4	36,0	33,3%	190,3%	111,8
Efeito de Impairment <sup>1</sup>	-	-	245,7	-	-	245,7
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>474,6</b>	<b>611,2</b>	<b>561,7</b>	<b>18,4%</b>	<b>-8,1%</b>	<b>2.202,9</b>
Custo de Venda de Ativos	548,6	654,5	606,9	10,6%	-7,3%	2.582,5
<b>EBITDA-A Ajustado</b>	<b>1.023,1</b>	<b>1.265,6</b>	<b>1.168,6</b>	<b>14,2%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>4.785,5</b>

<sup>1</sup> Considerando resultados ajustados pelo *impairment* da Movida

## X. Rentabilidade – JSL Consolidado

### Composição da Rentabilidade



ROE 1T20 UDM (R\$ milhões)	JSL Consolidado	JSL Consolidado (participação acionista controlador nas empresas)
Lucro Líquido Ajustado 1T20 UDM	341,0	232,4
Patrimônio Líquido mar/2019	1.326,5	824,3
Patrimônio Líquido mar/2020	2.472,1	1.421,7
Patrimônio Líquido Médio <sup>1</sup>	1.899,3	1.123,0
<b>ROE 1T20 UDM</b>	<b>18,0%</b>	<b>20,7%</b>

ROIC 1T20 - UDM (R\$ milhões)	JSL Consolidado <sup>1, 3</sup>	JSL Logística	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida <sup>3</sup>
EBIT 1T20 UDM	1.217,4	242,1	311,3	156,9	22,0	14,7	491,5
Impostos	(239,4)	(41,3)	(92,7)	(52,5)	(7,5)	(5,3)	(96,9)
NOPLAT	978,0	200,8	218,6	104,4	14,4	9,4	394,5
Dívida Líquida Média <sup>2</sup>	7.547,1	1.260,5	1.329,0	487,9	(43,2)	(53,6)	1.806,2
Dividendos médio <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup>	1.899,3	1.213,0	495,2	649,3	171,9	91,3	2.014,9
Capital Investido Médio <sup>2</sup>	9.446,5	2.473,5	1.824,2	1.137,2	128,7	37,7	3.821,1
<b>ROIC 1T20 UDM</b>	<b>10,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>12,0%</b>	<b>9,2%</b>	<b>11,2%</b>	<b>25,0%</b>	<b>10,3%</b>

<sup>1</sup> Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

<sup>2</sup> Considera média entre o período atual e dezembro de 2019

<sup>3</sup> Considera o EBIT Ajustado para o cálculo do ROIC

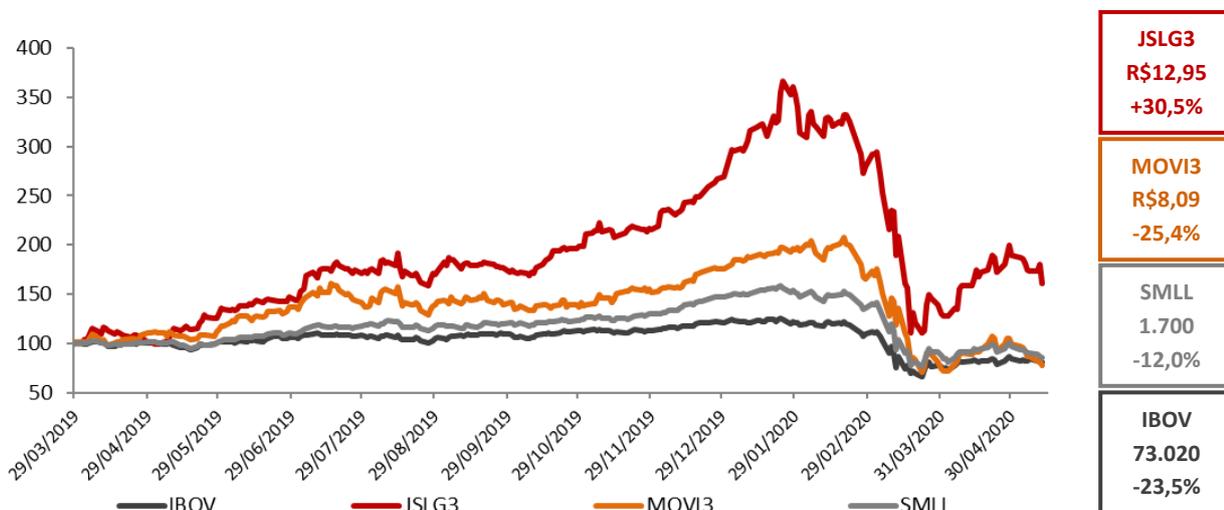
## XI. Mercado de Capitais

### Performance das ações

A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Caps), elaborados e divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), bem como no MSCI Global Small Cap Index.

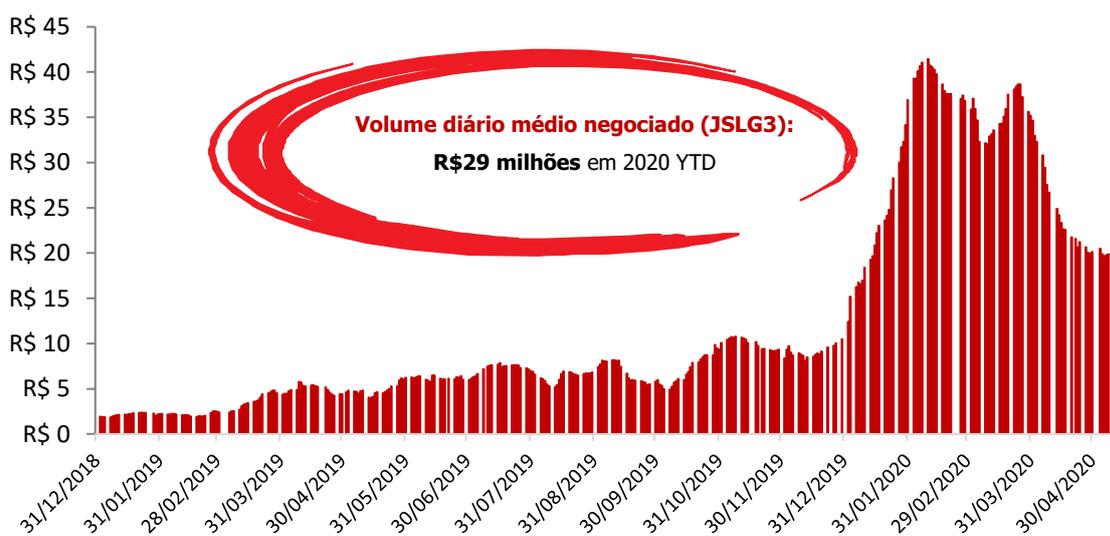
No dia 31 de março de 2019 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$12,95, uma valorização de 30,5% quando comparadas a 31 de março de 2019. Nesta data, a Companhia possuía um total de 206.840.509 ações, incluindo saldo de 41.794 ações em tesouraria.

### Comparativo de Desempenho JSLG3 e MOVI3 x IBOV e SMLL11 (de 31/03/2019 até 31/03/2020 – Base 100)



### Liquidez das ações

(média móvel do volume financeiro negociado nos últimos 22 pregões - data-base 13/05/2020 - R\$ milhões)



## XII. Anexos

### 1. JSL Logística – Atividade Operacional

JSL Logística - Atividade Operacional				JSL Logística - Atividade Operacional			
Ativo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Passivo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	77,6	54,6	146,8	Empréstimos e financiamentos	321,4	184,9	201,7
Títulos e valores mobiliários	393,5	304,8	315,4	Debêntures	-	6,9	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	35,9	54,5	51,2
Contas a receber	759,0	701,2	633,7	Arrendamento por direito de uso	23,0	35,9	31,9
Estoque / Almoarifado	28,3	28,4	27,8	Fornecedores	95,4	81,4	115,0
Impostos a recuperar	68,2	54,5	62,1	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	0,9
Imposto de renda e contribuição social	51,9	76,0	149,8	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	29,2	10,8	52,9	Obrigações trabalhistas	137,4	128,1	130,0
Adiantamentos de terceiros	71,6	46,4	41,0	Obrigações tributárias	38,6	43,7	34,2
Despesas antecipadas	18,2	13,9	22,1	Contas a pagar e adiantamentos	32,0	74,8	48,0
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	41,6	107,0	67,2	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	11,5
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	0,0	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	0,0	84,7
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.539,0</b>	<b>1.397,6</b>	<b>1.518,9</b>	Adiantamento de clientes	19,8	8,1	13,5
<b>Ativo não circulante</b>				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>703,4</b>	<b>618,3</b>	<b>722,5</b>
Títulos e valores mobiliários	2,6	-	-	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,3	0,9	Empréstimos e financiamentos	1.400,5	1.337,4	1.346,9
Contas a receber	7,2	16,8	16,9	Debêntures	-	(6,9)	(0,0)
Impostos a recuperar	60,9	63,8	44,8	Arrendamento financeiro a pagar	41,9	61,9	56,7
Imposto de renda e contribuição social	20,5	20,5	20,5	Arrendamento por direito de uso	186,5	172,3	181,6
Depósitos judiciais	53,7	53,5	52,4	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	25,3	122,8	28,2	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	2,0	2,5	13,5	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48,9	7,6	171,8	Obrigações tributárias	0,9	0,8	0,8
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>221,2</b>	<b>298,8</b>	<b>349,1</b>	Provisão para demandas judiciais e administrativas	54,4	48,5	46,8
Investimentos	-	0,0	(89,4)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(63,9)	-
Imobilizado	1.656,6	1.482,0	1.616,4	Contas a pagar e adiantamentos	86,1	93,7	81,0
Intangível	257,2	267,0	266,9	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.770,2</b>	<b>1.643,8</b>	<b>1.713,8</b>
<b>Total</b>	<b>1.913,8</b>	<b>1.749,0</b>	<b>1.794,0</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.135,0</b>	<b>2.047,7</b>	<b>2.143,0</b>	Capital social	681,2	695,1	695,2
				Reserva de capital	34,0	64,4	45,7
				Ações em tesouraria	(103,9)	(27,0)	(0,5)
				Avaliação patrimonial	133,7	4,6	15,6
				Outros resultados abrangentes	15,4	11,0	(3,4)
				Reservas de lucros	49,2	164,5	125,8
				Participação dos acionistas não controladores	390,9	270,7	347,1
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.200,4</b>	<b>1.183,3</b>	<b>1.225,5</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.674,1</b>	<b>3.445,4</b>	<b>3.661,9</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.674,1</b>	<b>3.445,4</b>	<b>3.661,9</b>

## 2. VAMOS

Vamos				Vamos			
Ativo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Passivo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	67,1	322,8	48,9	Empréstimos e financiamentos	203,1	414,9	166,7
Títulos e valores mobiliários	7,7	176,4	315,0	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	11,2	10,5	10,3
Contas a receber	198,6	223,5	248,9	Arrendamento por direito de uso	6,3	7,0	6,7
Estoque / Almojarifado	118,5	140,3	156,4	Fornecedores	145,5	113,0	176,9
Impostos a recuperar	14,4	19,0	19,2	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	19,5	18,4	18,6	Floor Plan	66,0	64,9	58,7
Outros créditos	9,0	7,5	12,1	Obrigações trabalhistas	13,3	15,0	17,2
Adiantamentos de terceiros	29,2	13,2	11,1	Obrigações tributárias	9,3	3,6	5,0
Despesas antecipadas	18,4	17,5	32,8	Contas a pagar e adiantamentos	112,4	45,9	45,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	74,0	74,6	89,1	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	211,4	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,8	0,4	12,2
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>556,2</b>	<b>1.013,1</b>	<b>952,1</b>	Adiantamento de clientes	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>787,4</b>	<b>681,3</b>	<b>505,5</b>
Títulos e valores mobiliários	0,8	0,7	0,8	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	11,6	16,0	14,1	Empréstimos e financiamentos	783,9	1.655,9	1.907,3
Contas a receber	11,0	4,2	4,2	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	27,1	16,2	14,3
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	47,6	33,9	54,7
Depósitos judiciais	5,1	6,0	6,0	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	2,6	1,8	2,4	Cessão de direitos creditórios	16,6	12,1	10,6
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,9	7,2	7,4	Obrigações tributárias	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	24,1	27,0	29,7	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>64,1</b>	<b>63,0</b>	<b>64,6</b>	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,2	3,2	3,2
Investimentos	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	140,9	151,4	134,0
Imobilizado	1.515,6	1.819,6	1.991,4	Contas a pagar e adiantamentos	29,2	9,0	9,0
Intangível	163,7	158,2	157,3	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.048,6</b>	<b>1.881,8</b>	<b>2.133,2</b>
<b>Total</b>	<b>1.679,3</b>	<b>1.977,8</b>	<b>2.148,7</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.743,5</b>	<b>2.040,8</b>	<b>2.213,3</b>	Capital social	482,8	482,8	482,8
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.299,7</b>	<b>3.053,8</b>	<b>3.165,4</b>	Reserva de capital	24,3	1,9	2,0
				Ações em tesouraria	(94,2)	(11,5)	(11,5)
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	1,3	1,6	0,9
				Reservas de lucros	49,4	16,0	52,5
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>463,7</b>	<b>490,8</b>	<b>526,7</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.299,7</b>	<b>3.053,8</b>	<b>3.165,4</b>

### 3. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Passivo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	43,9	108,5	26,3	Empréstimos e financiamentos	20,9	27,7	23,4
Títulos e valores mobiliários	45,2	339,3	341,1	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	47,8	75,8	109,1
Contas a receber	211,2	182,8	197,8	Arrendamento por direito de uso	-	7,4	6,4
Estoque / Almojarifado	7,8	7,6	7,3	Fornecedores	129,6	140,7	98,2
Impostos a recuperar	27,9	29,6	19,9	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	12,1	49,0
Imposto de renda e contribuição social	7,4	3,7	7,8	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	8,2	12,0	17,7	Obrigações trabalhistas	41,9	32,7	32,8
Adiantamentos de terceiros	7,8	15,6	13,8	Obrigações tributárias	13,5	14,2	13,9
Despesas antecipadas	14,9	2,5	13,5	Contas a pagar e adiantamentos	34,9	28,4	12,2
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	95,7	97,0	67,4	Partes relacionadas	3,0	3,1	1,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	2,3
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	3,1	0,6	3,4
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>470,0</b>	<b>798,5</b>	<b>712,6</b>	Adiantamento de clientes	39,4	49,1	46,4
<b>Ativo não circulante</b>				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>334,1</b>	<b>391,7</b>	<b>399,0</b>
Títulos e valores mobiliários	2,6	-	-	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	75,8	270,8	256,7
Contas a receber	98,6	68,1	67,6	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	21,5	23,9	32,5	Arrendamento financeiro a pagar	114,3	182,7	194,4
Imposto de renda e contribuição social	3,7	14,4	14,4	Arrendamento por direito de uso	-	23,2	15,0
Depósitos judiciais	5,9	5,8	5,8	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	15,0	95,5	0,5
Outros créditos	0,3	29,9	29,2	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2,7	Obrigações tributárias	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>132,5</b>	<b>142,1</b>	<b>152,2</b>	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,8	5,1	5,2
Investimentos	2,2	5,6	5,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,6	51,3	58,9
Imobilizado	874,6	1.089,4	1.107,5	Contas a pagar e adiantamentos	24,1	603,6	620,6
Intangível	1,0	0,9	1,5	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>276,6</b>	<b>1.232,0</b>	<b>1.151,2</b>
<b>Total</b>	<b>877,8</b>	<b>1.095,8</b>	<b>1.114,4</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.010,3</b>	<b>1.238,0</b>	<b>1.266,5</b>	Capital social	787,7	395,6	395,6
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.480,3</b>	<b>2.036,5</b>	<b>1.979,2</b>	Reserva de capital	0,9	(0,0)	0,0
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	1,0	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Reservas de lucros	80,0	17,2	33,4
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>869,6</b>	<b>412,8</b>	<b>429,0</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.480,3</b>	<b>2.036,5</b>	<b>1.979,2</b>

## 4. Original Concessionárias

Original Concessionárias				Original Concessionárias			
Ativo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Passivo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	25,2	16,9	21,8	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	11,2	1,1	28,2	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	15,0	23,0	13,5	Arrendamento por direito de uso	9,8	10,1	10,1
Estoque / Almojarifado	98,5	129,1	116,0	Fornecedores	0,4	4,4	5,1
Impostos a recuperar	13,3	9,8	9,6	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	2,8	4,1	Floor Plan	42,0	41,8	43,3
Outros créditos	13,2	19,5	11,8	Obrigações trabalhistas	10,9	11,8	11,6
Adiantamentos de terceiros	8,7	7,6	7,6	Obrigações tributárias	2,6	2,4	1,8
Despesas antecipadas	1,5	0,7	2,1	Contas a pagar e adiantamentos	26,4	8,5	26,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Partes relacionadas	10,2	27,1	26,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,8	0,4	0,6
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>186,6</b>	<b>210,6</b>	<b>214,7</b>	Adiantamento de clientes	6,8	24,8	8,7
<b>Ativo não circulante</b>				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>109,9</b>	<b>131,3</b>	<b>134,5</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	16,8	21,9	21,9	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	40,2	31,8	29,3
Depósitos judiciais	8,7	9,2	9,3	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	2,4	0,0	0,0	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,1	10,3	10,9	Obrigações tributárias	0,2	0,3	0,2
Fundo para capitalização de concessionárias	16,5	19,8	19,6	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>55,5</b>	<b>61,3</b>	<b>61,7</b>	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,7	5,9	6,2
Investimentos	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	-	-
Imobilizado	30,6	72,9	69,2	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Intangível	50,2	1,2	1,5	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>46,1</b>	<b>37,9</b>	<b>35,7</b>
<b>Total</b>	<b>80,8</b>	<b>74,1</b>	<b>70,7</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>136,3</b>	<b>135,4</b>	<b>132,5</b>	Capital social	191,4	191,4	191,4
<b>Total do Ativo</b>	<b>322,9</b>	<b>345,9</b>	<b>347,1</b>	Reserva de capital	0,2	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Reservas de lucros	(24,7)	(14,7)	(14,5)
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>166,9</b>	<b>176,7</b>	<b>176,9</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>322,9</b>	<b>345,9</b>	<b>347,1</b>

## 5. BBC

BBC				BBC			
Ativo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Passivo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	21,9	1,1	3,3	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	22,8	43,4	59,2	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	113,5	146,8	160,4	Arrendamento por direito de uso	-	-	-
Estoque / Almojarifado	-	-	-	Fornecedores	0,1	0,1	0,1
Impostos a recuperar	0,3	0,9	0,1	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	1,3	0,5	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	1,2	0,8	1,9	Obrigações trabalhistas	0,8	0,7	0,7
Adiantamentos de terceiros	0,1	0,3	0,0	Obrigações tributárias	1,1	1,9	1,0
Despesas antecipadas	0,1	0,1	0,1	Contas a pagar e adiantamentos	78,1	103,1	133,2
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	0,2	0,3	0,7	Partes relacionadas	0,5	0,9	1,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Partes relacionadas	-	0,0	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	0,0	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	1,3	0,5
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>159,9</b>	<b>195,0</b>	<b>226,2</b>	Adiantamento de clientes	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>80,4</b>	<b>107,9</b>	<b>136,5</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,2	19,9	21,3	Obrigações tributárias	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>15,2</b>	<b>19,9</b>	<b>21,3</b>	Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,3	21,2	22,9
Imobilizado	1,2	0,7	0,6	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Intangível	3,8	3,7	3,7	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>15,3</b>	<b>21,2</b>	<b>22,9</b>
<b>Total</b>	<b>5,0</b>	<b>4,5</b>	<b>4,3</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>20,2</b>	<b>24,3</b>	<b>25,5</b>	Capital social	82,9	82,9	90,3
<b>Total do Ativo</b>	<b>180,1</b>	<b>219,3</b>	<b>251,7</b>	Reserva de capital	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Reservas de lucros	1,5	7,4	2,0
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>84,4</b>	<b>90,3</b>	<b>92,3</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>180,1</b>	<b>219,3</b>	<b>251,7</b>

## 6. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Passivo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	158,5	72,2	239,2	Empréstimos e financiamentos	491,9	417,1	351,3
Títulos e valores mobiliários	711,2	974,9	810,3	Debêntures	112,4	176,7	229,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	0,8	-	-
Contas a receber	457,2	539,3	398,1	Arrendamento por direito de uso	32,0	53,5	52,0
Estoque / Almojarifado	-	-	-	Fornecedores	1.348,6	1.404,5	1.479,8
Impostos a recuperar	16,4	14,9	17,0	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	56,9
Imposto de renda e contribuição social	35,2	71,3	71,5	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	0,8	6,6	6,6	Obrigações trabalhistas	47,9	43,1	45,8
Adiantamentos de terceiros	4,2	1,4	2,4	Obrigações tributárias	11,1	15,5	6,2
Despesas antecipadas	38,8	6,2	67,7	Contas a pagar e adiantamentos	70,5	72,4	70,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	337,5	262,3	408,9	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	71,5	56,7	33,8
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	6,2	-	1,3
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.759,7</b>	<b>1.949,2</b>	<b>2.021,7</b>	Adiantamento de clientes	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.193,0</b>	<b>2.239,4</b>	<b>2.327,2</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	11,2	Empréstimos e financiamentos	462,7	209,7	417,3
Contas a receber	4,1	4,2	4,4	Debêntures	1.325,1	2.144,6	2.083,3
Impostos a recuperar	19,0	28,8	28,8	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	99,8	142,7	135,3
Depósitos judiciais	1,4	1,8	6,5	Floor Plan	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40,9	87,7	95,2	Obrigações tributárias	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>65,4</b>	<b>122,4</b>	<b>146,0</b>	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,7	5,1	5,2
Investimentos	1,1	1,1	1,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	109,5	199,5	141,7
Imobilizado	3.990,3	5.063,4	5.005,8	Contas a pagar e adiantamentos	1,1	0,9	0,8
Intangível	62,3	106,8	116,0	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.005,0</b>	<b>2.702,4</b>	<b>2.783,7</b>
<b>Total</b>	<b>4.053,7</b>	<b>5.171,2</b>	<b>5.122,9</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>4.119,1</b>	<b>5.293,6</b>	<b>5.268,9</b>	Capital social	1.490,1	2.009,9	2.009,9
				Reserva de capital	51,0	64,8	65,2
				Ações em tesouraria	(8,5)	(20,3)	(23,0)
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	(4,7)
				Reservas de lucros	148,2	246,6	132,2
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.680,8</b>	<b>2.301,0</b>	<b>2.179,6</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.878,8</b>	<b>7.242,8</b>	<b>7.290,6</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>5.878,8</b>	<b>7.242,8</b>	<b>7.290,6</b>

## 7. Consolidado

Consolidado				Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	Passivo (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	367,8	591,8	580,6	Empréstimos e financiamentos	1.298,8	1.172,0	814,8
Títulos e valores mobiliários	4.004,6	5.182,0	5.935,3	Debêntures	520,0	694,9	750,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	32,2	30,1	Arrendamento financeiro a pagar	84,0	140,8	170,6
Contas a receber	1.554,3	1.775,1	1.591,9	Arrendamento por direito de uso	79,4	113,9	107,0
Estoque / Almoarifado	253,5	306,0	308,2	Fornecedores	1.557,0	1.691,7	1.758,7
Impostos a recuperar	154,5	155,3	123,0	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	12,1	106,8
Imposto de renda e contribuição social	100,4	147,3	217,9	Floor Plan	108,0	106,7	102,0
Outros créditos	35,2	54,6	49,2	Obrigações trabalhistas	252,3	231,4	238,4
Adiantamento a terceiros	114,4	82,4	70,8	Obrigações tributárias	79,4	83,5	63,9
Despesas antecipadas	93,8	42,9	140,3	Contas a pagar e adiantamentos	176,9	420,1	191,9
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	548,9	541,2	633,6	Partes relacionadas	-	3,1	1,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	48,9	-	29,0
Partes relacionadas	-	-	(0,0)	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>7.227,5</b>	<b>8.910,8</b>	<b>9.680,8</b>	Imposto de renda e contribuição social a pagar	13,2	2,7	62,8
<b>Ativo não circulante</b>				Adiantamento de clientes	160,3	-	151,5
<b>Não circulante</b>				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Títulos e valores mobiliários	6,0	0,7	0,8	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.384,1</b>	<b>4.679,0</b>	<b>4.555,3</b>
Instrumentos financeiros derivativos	494,4	638,4	863,7	<b>Não circulante</b>			
Contas a receber	115,0	88,3	88,1	Empréstimos e financiamentos	7.021,6	7.050,1	8.731,7
Impostos a recuperar	118,3	138,5	128,0	Debêntures	2.880,2	4.676,9	4.583,0
Imposto de renda e contribuição social	24,2	34,9	34,9	Arrendamento financeiro a pagar	149,9	260,8	265,4
Depósitos judiciais	74,8	76,4	80,0	Arrendamento por direito de uso	410,8	403,8	415,9
Partes relacionadas	0,0	-	0,0	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	48,0	35,6	46,6	Partes relacionadas	-	-	0,0
Despesas Antecipadas	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	16,6	12,1	10,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88,4	138,4	153,5	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,0
Fundo para capitalização de concessionárias	-	46,8	49,3	Obrigações tributárias	1,1	1,1	1,1
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>969,0</b>	<b>1.197,9</b>	<b>1.445,0</b>	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Investimentos	2,8	6,7	6,5	Provisão para demandas judiciais e administrativas	75,8	67,8	66,7
Imobilizado	8.128,0	9.615,0	9.877,7	Imposto de renda e contribuição social diferidos	364,6	574,1	453,9
Intangível	495,0	537,7	546,9	Contas a pagar e adiantamentos	191,1	162,7	170,7
<b>Total</b>	<b>8.625,8</b>	<b>10.159,5</b>	<b>10.431,1</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>11.111,8</b>	<b>13.209,3</b>	<b>14.698,9</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>9.594,8</b>	<b>11.357,4</b>	<b>11.876,1</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	681,2	695,1	696,5
				Reserva de capital	43,0	51,0	58,9
				Ações em tesouraria	(103,9)	(0,5)	(0,5)
				Avaliação patrimonial	131,9	286,8	286,8
				Outros resultados abrangentes	15,4	158,6	170,1
				Reservas de lucros	56,8	159,1	159,1
				Participação dos acionistas não controladores	502,2	1.032,9	978,4
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	(3,0)	(3,8)
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	(42,9)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.326,5</b>	<b>2.380,0</b>	<b>2.302,7</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.822,3</b>	<b>20.268,2</b>	<b>21.556,9</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>16.822,3</b>	<b>20.268,2</b>	<b>21.556,9</b>

Consolidado								
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T19	4T19	1T20	Efeito Impairment <sub>1</sub>	1T20 Ajustado	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.520,6</b>	<b>2.869,9</b>	<b>2.655,3</b>	-	<b>2.655,3</b>	5,3%	-7,5%	<b>10.869,0</b>
(-) Deduções da Receita	(308,9)	(238,0)	(298,4)	-	(298,4)	-3,4%	25,4%	(1.037,7)
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>2.211,8</b>	<b>2.631,9</b>	<b>2.356,9</b>	-	<b>2.356,9</b>	6,6%	-10,4%	<b>9.831,3</b>
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	1.659,9	1.938,7	1.710,3	-	1.710,3	3,0%	-11,8%	9.831,3
Receita Líquida de Renovação de Frota	551,9	693,2	646,6	-	646,6	17,2%	-6,7%	7.133,3
<b>(-) Custos Totais</b>	<b>(1.732,9)</b>	<b>(2.066,6)</b>	<b>(1.841,0)</b>	-	<b>(1.841,0)</b>	6,2%	-10,9%	<b>(7.734,9)</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>478,9</b>	<b>565,3</b>	<b>515,9</b>	-	<b>515,9</b>	7,7%	-8,7%	<b>2.096,4</b>
<i>Margem Bruta</i>	21,7%	21,5%	21,9%	-	21,9%	0,2 p.p.	0,4 p.p.	21,3%
<b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(211,1)</b>	<b>(227,9)</b>	<b>(475,6)</b>	<b>245,7</b>	<b>(229,9)</b>	8,9%	0,9%	<b>(1.124,7)</b>
Despesas Administrativas e Comerciais	(208,9)	(239,9)	(220,5)	-	(220,5)	5,6%	-8,1%	(899,7)
Despesas Tributárias	(0,8)	(2,8)	(3,7)	-	(3,7)	-	32,1%	(11,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,4)	14,8	(251,4)	245,7	(5,7)	-	-138,5%	(213,5)
<b>EBIT</b>	<b>267,7</b>	<b>337,4</b>	<b>40,3</b>	<b>245,7</b>	<b>286,0</b>	6,8%	-15,2%	<b>971,7</b>
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	16,1%	17,4%	2,4%	-	16,7%	0,6 p.p.	-0,7 p.p.	9,9%
<b>(+/-) Resultado Financeiro</b>	<b>(180,1)</b>	<b>(184,5)</b>	<b>(170,2)</b>	-	<b>(170,2)</b>	-5,5%	-7,8%	<b>(758,1)</b>
<b>(=) Lucro antes dos impostos</b>	<b>87,7</b>	<b>152,9</b>	<b>(129,9)</b>	<b>245,7</b>	<b>115,8</b>	32,0%	-24,3%	<b>213,6</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	(26,9)	(32,3)	43,6	(76,2)	(32,6)	21,2%	0,9%	(42,0)
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>60,8</b>	<b>120,6</b>	<b>(86,3)</b>	<b>169,5</b>	<b>83,2</b>	36,8%	-31,0%	<b>171,6</b>
<i>Margem Líquida Total</i>	2,7%	4,6%	-3,7%	-	3,5%	0,8 p.p.	-1,1 p.p.	1,7%
Acionistas controladores	47,9	80,2	(34,9)	89,4	54,4	13,6%	-32,2%	143,0
Acionistas não controladores	12,8	40,4	(51,3)	80,1	28,8	125,0%	-28,7%	28,5
<b>EBITDA</b>	<b>474,6</b>	<b>611,2</b>	<b>316,0</b>	<b>245,7</b>	<b>561,7</b>	18,4%	-8,1%	<b>2.202,9</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	28,6%	31,5%	18,5%	-	32,8%	4,2 p.p.	1,3 p.p.	22,4%
<b>EBITDA-A</b>	<b>1.023,1</b>	<b>1.265,6</b>	<b>922,9</b>	<b>245,7</b>	<b>1.168,6</b>	14,2%	-7,7%	<b>4.785,5</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	61,6%	65,3%	54,0%	-	68,3%	6,7 p.p.	3,0 p.p.	48,7%

<sup>1</sup> As variações estão sendo calculadas com base no 1T20 Ajustado

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T19	4T19	1T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
<b>Das atividades operacionais</b>						
( = ) Resultado antes da Provisão Tributária	87,7	152,9	(129,9)	-	-185,0%	213,6
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>1.014,1</b>	<b>1.262,1</b>	<b>1.404,9</b>	<b>38,5%</b>	<b>11,3%</b>	<b>4.993,3</b>
Depreciações / Amortizações	206,8	273,8	275,7	33,3%	0,7%	985,6
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros	-	-	195,4	-	-	195,4
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	548,6	654,5	606,9	10,6%	-7,3%	2.582,5
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	0,4	(0,4)	0,1	-75,0%	-125,0%	0,9
Instrumentos financeiros derivativos	(48,9)	152,9	(1.220,9)	-	-	(1.344,6)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	0,3	(1,1)	(1,1)	-	0,0%	(1,4)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	5,8	12,2	64,3	-	-	91,0
Provisão para perdas em estoques	2,5	(3,3)	-	-100,0%	-100,0%	(2,5)
Ajuste a valor presente	(3,5)	(2,9)	-	-100,0%	-100,0%	7,7
Remuneração com base em ações	0,2	6,6	0,6	-	-90,9%	8,2
Juros provisionados	289,1	138,8	1.553,9	-	-	2.482,1
Ajuste a valor presente aquisição Quick	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda de ICMS	-	-	-	-	-	-
Ganho em combinação de Negócios	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas por furto/roubo de veículos	15,5	77,7	-	-100,0%	-100,0%	132,6
Baixa de investimento por venda de ações de controladas	-	(22,7)	-	-	-100,0%	(22,7)
Ajuste a valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-
Baixa de outros imobilizados	6,0	(8,2)	29,1	-	-	16,6
Créditos extemporâneos de impostos	(8,5)	(15,7)	(98,9)	-	-	(138,1)
<b>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</b>	<b>(1.143,9)</b>	<b>(1.150,7)</b>	<b>(2.277,4)</b>	<b>99,1%</b>	<b>97,9%</b>	<b>(8.166,8)</b>
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>						
Títulos e valores mobiliários	211,9	346,6	(813,1)	-	-	(2.007,4)
Contas a receber	(228,4)	(55,5)	120,6	-152,8%	-	(100,4)
Estoques	10,7	66,2	20,7	93,5%	-68,7%	118,3
Impostos a recuperar	(17,9)	(5,0)	107,5	-	-	107,6
Partes relacionadas, líquidas	0,3	-	(0,0)	-100,0%	-	0,0
Depósitos judiciais	(1,4)	0,6	(3,7)	164,3%	-	(5,3)
Outros créditos	(46,7)	(12,0)	12,3	-126,3%	-	91,5
Despesas antecipadas	1,1	36,0	(97,5)	-	-	(115,9)
(Decréscimo) acréscimo em passivos						
Fornecedores	15,9	9,2	57,4	-	-	63,7
Veículos floor plan	14,4	13,1	(4,7)	-132,6%	-135,9%	(6,0)
Obrigações trabalhistas e tributárias	17,7	(37,7)	(12,3)	-169,5%	-67,4%	(37,3)
Contas a pagar e adiantamentos	(23,6)	-	(13,2)	-44,1%	-	10,4
Partes relacionadas	(0,0)	-	-	-	-	0,0
Demandas judiciais e administrativas pagas	-	(7,5)	-	-	-100,0%	(7,5)
Imposto de renda e contribuição pagos	(18,7)	(41,8)	(102,6)	-	-145,5%	(206,7)
Juros pagos	(285,1)	(172,4)	(303,7)	6,5%	76,2%	(1.037,0)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(794,1)	(1.290,6)	(1.245,2)	56,8%	-3,5%	(5.035,0)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(42,1)</b>	<b>264,3</b>	<b>(1.002,4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.959,9)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>						
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital e recompra de ações de investidas	-	-	-	-	-	(7,6)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-	-	-	-	-
Alienação de controlada, líquido de caixa (nota 1.4)	-	(7,6)	-	-	-100,0%	(7,6)
Pagamento na aquisição de empresas	-	-	-	-	-	-
Combinação de negócios, líquido de caixa	-	-	-	-	-	-
Ativo imobilizado	(29,1)	(96,6)	(35,9)	23,4%	-62,8%	(208,6)
Intangível	-	-	(14,1)	-	-	(14,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(29,1)</b>	<b>(104,2)</b>	<b>(50,0)</b>	<b>71,8%</b>	<b>-52,0%</b>	<b>(237,9)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>						
Aumento (Redução) de capital	-	0,8	1,4	-	75,0%	15,3
Aporte de capital - IPO Movida	-	-	-	-	-	-
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	-	-	-	802,9
Ações em tesouraria	-	(5,0)	(1,2)	-	-76,0%	(13,0)
Dividendos pagos	-	(13,0)	(41,6)	-	-	(94,4)
Pagamento na aquisição de empresas	(21,7)	(0,0)	-	-100,0%	-	(38,5)
Pagamento de passivos e arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-
Resultado recebido de derivativos	14,3	(98,1)	1.104,2	-	-	1.216,2
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-
Cessão de direito creditório	-	(1,5)	(1,5)	-	0,0%	(7,6)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	(243,9)	(238,3)	(20,2)	-91,7%	-91,5%	1.529,6
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(251,3)</b>	<b>(355,1)</b>	<b>1.041,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.410,5</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(322,5)</b>	<b>(195,0)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>-96,5%</b>	<b>-94,3%</b>	<b>212,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)</b>						
No início do período	690,3	786,8	591,8	-14,3%	-24,8%	2.347,6
No final do período	367,8	591,8	580,6	57,9%	-1,9%	2.560,3
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(322,5)</b>	<b>(195,0)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>-96,5%</b>	<b>-94,3%</b>	<b>212,8</b>

### XIII. Glossário

**EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

**Eliminações** – Compensação dos valores inerentes às operações realizadas entre as empresas JSL Logística, VAMOS, Movida e JSL Concessionárias de Veículos Leves, tendo assim, efeito nulo nos números da JSL Consolidado.

**IFRS16** – O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

**RMC ou Receita com os Mesmos Contratos** – compreende as receitas provenientes dos contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

**Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos** – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

### XIV. Informações Adicionais

A JSL (B3: JSLG3 e ADR Nível 1: JSLGY), Companhia com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil e líder em seu segmento em termos de receita líquida, apresenta seus resultados do 1T20, o qual inclui a JSL Logística, e separadamente, os resultados da Vamos, Movida, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados da JSL Consolidado. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T20, 1T19 e 4T19, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

## XV. Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

## XVI. Teleconferência e Webcast

**Data:** 15 de maio de 2020, sexta-feira.

**Horário:** 11:00am (Brasília)  
10:00am (New York) – Com tradução simultânea

### Telefones de conexão:

<b>Brasil:</b>	+55 (11) 2188 0155
<b>Demais países:</b>	+1 (646) 843 6054

**Código de acesso:** JSL

**Webcast:** [www.jsl.com.br/ri](http://www.jsl.com.br/ri)

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website [www.jsl.com.br/ri](http://www.jsl.com.br/ri). O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

**Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:**

Tel: +55 (11) 2377-7178

[ri@jsl.com.br](mailto:ri@jsl.com.br)

[www.jsl.com.br/ri](http://www.jsl.com.br/ri)